

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INTERCALAR

RESULTADOS DO 1.º SEMESTRE
ANO LETIVO 2024-2025

EQUIPA DE MONITORIZAÇÃO DA QUALIDADE

Espinho, 28 de fevereiro de 2025

Modelo 304DQ.02

1

Índice

Nota Introdutória	6
Abreviaturas	7
1. Objetivos da autoavaliação	8
2. Equipa de avaliação e metodologia de trabalho	9
3. Indicadores e instrumentos de avaliação	10
4. Resultados do 1º Semestre	12
4.1. Planeamento da Formação.....	12
4.1.1. Taxa de cursos classificados com prioridade seis ou mais no SANQ.....	12
4.1.2. Taxa de turmas do 1º ano em funcionamento.....	12
4.1.3. Existência de um Guia de Receção ao/à Professor/a	13
4.1.4. Existência de um Guia de orientação para a Coordenação de Curso.....	13
4.1.4. Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades	14
4.2. Captação de alunos/as	15
4.2.1. Taxa de procura pelos cursos	15
4.3. Desenvolvimento do Plano de Formação.....	15
4.3.1. Taxa de desistência por ano letivo	15
4.3.2. Taxa de conclusão do ciclo de formação 2021-2024 – Cursos Profissionais.....	16
4.3.3. Taxa de conclusão dos/as alunos/as CEF com dupla certificação do ciclo 2023-2024	17
4.3.4. Taxa de conclusão dos/as alunos/as CEF com certificação escolar do ciclo 2023-2024.....	18
4.3.5. Taxa de módulos e/ou UFCD em atraso	18
4.3.6. Taxa de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso	20
4.3.7. Taxa de absentismo por turma.....	21
4.3.8. Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas	23
4.3.9. Taxa de alunos/as com participações disciplinares.....	25
4.3.10. Grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC com os Conselhos de Turma	25
4.3.11. Grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC com o Conselho Pedagógico	26
4.3.12. Grau de satisfação global dos/as alunos/as	26
4.3.13. Taxa de participação dos/as Encarregados/as de Educação nas reuniões de avaliação	27
4.4. Empregabilidade e prosseguimento de estudos	28
4.4.1. Taxa de empregabilidade	28
4.4.2. Taxa de empregabilidade na área de formação	29
4.4.3. Taxa de prosseguimento de estudos.....	30

4.4.4. Grau de satisfação global dos/as empregadores/as	31
4.4.5. Taxa de diplomados/as em situação desconhecida	31
4.5. Marketing e Comunicação	32
4.5.1. Reporte estatístico do Facebook	32
4.5.2. Reporte estatístico do Instagram	33
4.5.3. Dados estatísticos de acesso ao site.....	34
4.5.4. Número de publicações nos canais institucionais.....	35
4.6. Gestão de Recursos	35
4.6.1. Grau de satisfação global dos/as OE/CT/CC.....	35
4.6.2. Taxa de cumprimento do Plano de Formação.....	36
4.6.3. Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional	37
4.7.4. Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional	37
5. Análise dos resultados dos questionários de satisfação do 1º semestre	38
5.1. Discentes	38
5.1.1. Satisfação global com o corpo docente.....	38
5.1.2. Satisfação global com a Orientação Educativa	38
5.1.3. Satisfação global com a Coordenação de Curso.....	39
5.1.4. Satisfação global com a Direção Pedagógica.....	40
5.1.5. Satisfação global com os Serviços Administrativos	40
5.1.6. Satisfação global dos/as com os Serviços de Psicologia e Orientação	41
5.1.7. Satisfação global com o Contexto Escolar	41
5.2. OE/DT/CC.....	42
5.2.1. Satisfação global dos/as OE/DT/CC com os Conselhos de Turma.....	42
5.2.2. Satisfação global dos/as OE/DT/CC com o Conselho Pedagógico.....	43
6. Conclusões e recomendações de melhoria.....	44

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Taxa de cursos classificados com prioridade seis ou mais no SANQ	12
Gráfico 2 – Taxa de turmas do 1º ano em funcionamento	12
Gráfico 3 – Existência de um Guia de Receção ao/à Professor/a.....	13
Gráfico 4 – Existência de um Guia de orientação para a Coordenação de Curso	13
Gráfico 5 – Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividade.....	14
Gráfico 6 – Taxa procura pelos cursos.....	15
Gráfico 7 – Taxa de desistência por ano letivo.....	15
Gráfico 8 – Taxa de conclusão dos cursos profissionais do ciclo de formação de 2021-2024.....	16
Gráfico 9 - Taxa de conclusão dos/as alunos/as CEF com dupla certificação do ciclo 2023-2024.....	17
Gráfico 10 - Taxa de conclusão dos/as alunos/as CEF com certificação escolar do ciclo 2023-2024	18
Gráfico 11 – Taxa de módulo e/ou UFCD em atraso por turma.....	18
Gráfico 12 – Taxa global de módulos e/ou UFCD em atraso.....	19
Gráfico 13 – Taxa de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso por turma.....	20
Gráfico 14 – Taxa global de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso	20
Gráfico 15 – Taxa de absentismo por turma	21
Gráfico 16 – Taxa global de absentismo.....	21
Gráfico 17 – Taxa de absentismo por turma – CEF	22
Gráfico 18 - Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas por turma	23
Gráfico 19 – Taxa global de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas	23
Gráfico 20 – Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas – CEF	24
Gráfico 21 – Taxa de alunos/as com participações disciplinares	25
Gráfico 22 – Grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC com os Conselhos de Turma.....	25
Gráfico 23 - Grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC com o Conselho Pedagógico.....	26
Gráfico 24 – Grau de satisfação global dos/as alunos/as.....	26
Gráfico 25 – Taxa de participação dos/as EE nas reuniões de avaliação	27
Gráfico 26 – Taxa de empregabilidade.....	28
Gráfico 27 - Taxa de empregabilidade na área de formação	29
Gráfico 28 – Taxa de prosseguimento de estudos	30
Gráfico 29 – Grau de satisfação dos/as empregadores/as	31
Gráfico 31 – Taxa de diplomados/as em situação desconhecida.....	31

Gráfico 31 – Reporte estatístico do Facebook	32
Gráfico 32- Reporte estatístico do Instagram	33
Gráfico 33 – Dados estatísticos de acesso ao site	34
Gráfico 34 – Número de publicações nos canais institucionais	35
Gráfico 35 – Grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC	35
Gráfico 36 – Taxa de cumprimento do Plano de Formação	36
Gráfico 37 – Taxa de participação de docentes em ações de valorização	37
Gráfico 38 – Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional	37
Gráfico 40 - Satisfação global dos/as discentes com o corpo docente	38
Gráfico 41 - Satisfação global dos/as discentes com a Orientação Educativa	39
Gráfico 42 – Satisfação global dos/as discentes com a Coordenação de Curso	39
Gráfico 43 - Satisfação global com a Direção Pedagógica	40
Gráfico 44 – Satisfação global com os serviços administrativos	40
Gráfico 45 – Satisfação global com Serviços de Psicologia e Orientação	41
Gráfico 46 - Satisfação global com o contexto escolar	41
Gráfico 47 – Satisfação global dos/as OE/DT/CC com os Conselhos de Turma	42
Gráfico 48 – Satisfação global dos/as OE/DT/CC com o Conselho Pedagógico	43

Nota Introdutória

O atual relatório de avaliação constitui um instrumento ao serviço da melhoria contínua, no âmbito do Sistema de Garantia de Qualidade da Escola Profissional de Espinho.

Resulta da monitorização de resultados efetuada ao longo do primeiro semestre, com o objetivo de ir verificando o alcance ou desvios face ao planeado. Tem por base os indicadores e metas definidos quer nos processos de operacionalização, quer no Projeto Educativo, quer ainda no Plano de Ação.

A deteção de desvios origina a recomendação de ações corretivas ou de melhoria que contribuam para a prossecução das metas delineadas.

A elaboração deste relatório é da responsabilidade da Equipa de Monitorização da Qualidade.

Abreviaturas

Coz1 - Turma do Curso Profissional de Técnico/a de Cozinha/Pastelaria – 1.º ano

Coz2 - Turma do Curso Profissional de Técnico/a de Cozinha/Pastelaria – 2.º ano

Coz3 - Turma do Curso Profissional de Técnico/a de Cozinha/Pastelaria – 3.º ano

Mec1 - Turma do Curso Profissional de Técnico/a de Mecatrónica – 1.º ano

Mec2 - Turma do Curso Profissional de Técnico/a de Mecatrónica – 2.º ano

Mec3 - Turma do Curso Profissional de Técnico/a de Mecatrónica – 3.º ano

T1 - Turma do Curso Profissional de Técnico/a de Turismo – 1.º ano

T2 - Turma do Curso Profissional de Técnico/a de Turismo – 2.º ano

T3 - Turma do Curso Profissional de Técnico/a de Turismo – 3.º ano

AS1 - Turma do Curso Profissional de Técnico/a de Auxiliar de Saúde – 1.º ano

AS2 - Turma do Curso Profissional de Técnico/a de Auxiliar de Saúde – 2.º ano

AS3 – Turma do Curso Profissional de Técnico/a de Auxiliar de Saúde - 3º ano

VM1 – Turma do Curso Profissional de Técnico/a de Vendas e Marketing – 1º ano

VM2 – Turma do Curso Profissional de Técnico/a de Vendas e Marketing – 2º ano

VM3 – Turma do Cursos Profissional de Técnico/a de Vendas e Marketing – 3º ano

IG 1- Turma do Curso Profissional de Técnico/a de Informática de Gestão – 1º ano

IG 2 – Turma de Curso Profissional de Técnico/a de Informática de Gestão – 2º ano

IG3 – Turma de Curso Profissional de Técnico/a de Informática de Gestão – 3º ano

Desp1 – Turma de Curso Profissional de Técnico/a de Desporto – 1º ano

R/B - Turma do Curso de Educação e Formação de Empregado de Restaurante/Bar

CEF - Curso de Educação e Formação

CP – Curso Profissional

UFCD – Unidade de Formação de Curta Duração

PAA – Plano Anual de Atividades

SPO – Serviços de Psicologia e Orientação

1. Objetivos da autoavaliação

A autoavaliação é um processo contínuo que tem como principal finalidade analisar as áreas de sucesso e de melhoria dentro da organização escolar. Dela fazem parte vários atores que desempenham funções diversas, mas cujo papel é fundamental para auxiliar a Escola a atingir as suas metas e, conseqüentemente, a prestar um serviço educativo com qualidade reconhecida.

A autoavaliação assenta nos seguintes princípios e objetivos:

- Promover a qualidade do ensino e aprendizagem dos/as alunos/as;
- Aferir o sucesso educativo segundo uma política de qualidade, exigente e responsável;
- Identificar os pontos fortes dando-lhes destaque dentro e fora da organização;
- Identificar áreas de melhoria do planeamento de ações e da gestão escolar;
- Promover uma cultura de melhoria contínua;
- Dar visibilidade à qualidade do trabalho desenvolvido na Escola, através da publicação dos resultados alcançados;
- Produzir informação que suporte a tomada de decisão por parte das estruturas de gestão escolar.

2. Equipa de avaliação e metodologia de trabalho

A avaliação está totalmente relacionada com a qualidade, pelo que a equipa de avaliação coincide com a Equipa de Monitorização da Qualidade. A avaliação é, por isso, mais uma das suas competências.

A metodologia de trabalho assenta nas seguintes ações:

- Aplicação de questionários;
- Análise documental;
- Análise de informação estatística;
- Observação direta de práticas letivas e não letivas;
- Promoção e participação em reuniões;
- Estabelecimento de contactos com as partes interessadas;
- Consulta do Portal Escolar;
- Criação de instrumentos de monitorização;
- Elaboração de relatórios.

3. Indicadores e instrumentos de avaliação

O processo de autoavaliação da Escola Profissional de Espinho assenta na avaliação dos indicadores e metas definidos quer no Projeto Educativo/Documento Base, quer no Plano de Ação, quer nos processos de operacionalização que foram criados, de modo a tornar a gestão da Escola mais eficiente.

A avaliação é apoiada por um instrumento de monitorização fundamental (Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores), que congrega todos os indicadores definidos pela Escola, assim como as metas a alcançar. Nesta ferramenta são lançados os dados recolhidos de acordo com uma calendarização previamente estabelecida e plasmada num outro documento de apoio à gestão intitulado Planeamento Interno de Acompanhamento – EQAVET.

No presente relatório apresentam-se os resultados obtidos em relação aos seguintes indicadores:

- Taxa de cursos classificados com prioridade seis ou mais no SANQ
- Taxa de turmas do 1º ano em funcionamento;
- Existência de um Guia de Receção ao/à Professor/a
- Existência de um Guia de orientação a para a Coordenação de Curso
- Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades;
- Taxa de procura pelos cursos;
- Taxa de desistência por ano letivo;
- Taxa de conclusão dos Cursos Profissionais do ciclo 2021-2024;
- Taxa de conclusão dos/as alunos/as CEF com dupla certificação do ciclo 2023-2024;
- Taxa de conclusão dos/as alunos/as CEF com certificação escolar do ciclo 2023-2024;
- Taxa de módulos e/ou UFCD em atraso por turma;
- Taxa de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso;
- Taxa de absentismo - CP;
- Taxa de absentismo - CEF;
- Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas - CP;
- Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas – CEF;
- Taxa de alunos/as com participações disciplinares;
- Grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC com os Conselhos de Turma;
- Grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC com o Conselho Pedagógico;

- Grau de satisfação global dos/as alunos/as;
- Taxa de participação dos/as EE nas reuniões de avaliação;
- Taxa de empregabilidade;
- Taxa de empregabilidade na área de formação;
- Taxa de prosseguimento de estudos;
- Grau de satisfação com os/as empregadores/as;
- Taxa de diplomados/as em situação desconhecida;
- Reporte estatístico das redes sociais: número de interações no Facebook;
- Reporte estatístico das redes sociais: alcance do Facebook;
- Reporte estatístico das redes sociais: número de contas alcançadas no Instagram;
- Reporte estatístico das redes sociais: número de interações com conteúdos no Instagram;
- Reporte estatístico das redes sociais: número de seguidores/as no Instagram;
- Dados estatísticos de acesso ao site;
- Número de publicações nos canais institucionais;
- Grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC;
- Taxa de cumprimento do Plano de Formação;
- Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional;
- Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional.

4. Resultados do 1º Semestre

4.1. Planeamento da Formação

4.1.1. Taxa de cursos classificados com prioridade seis ou mais no SANQ

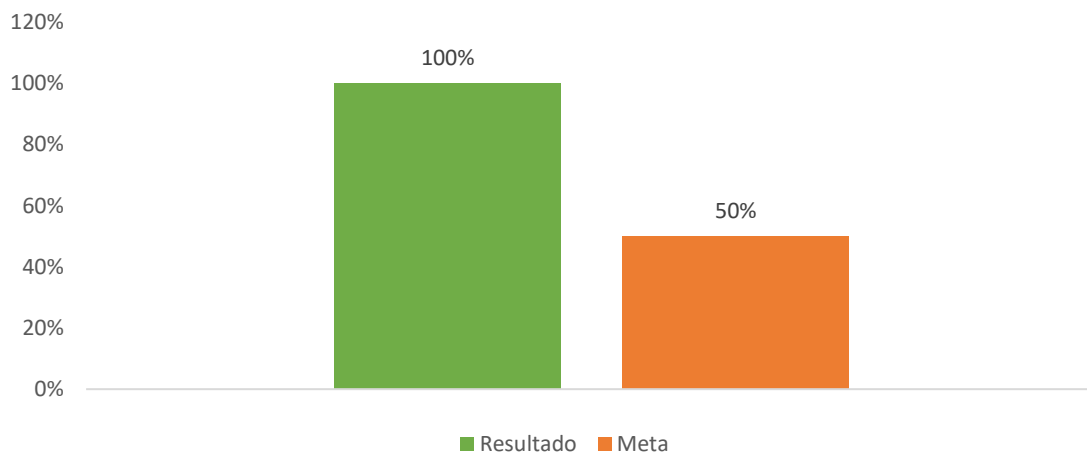


Gráfico 1 – Taxa de cursos classificados com prioridade seis ou mais no SANQ

A meta de 50% na taxa de cursos com prioridade seis ou mais no SANQ foi absolutamente superada, atingindo 100%. Este resultado reflete um alinhamento eficaz com as necessidades do mercado e as políticas educativas, fortalecendo a relevância da oferta formativa. A adaptação contínua da oferta formativa a estas prioridades contribui para a perspetiva de melhores oportunidades no percurso profissional de quem os frequenta.

4.1.2. Taxa de turmas do 1º ano em funcionamento

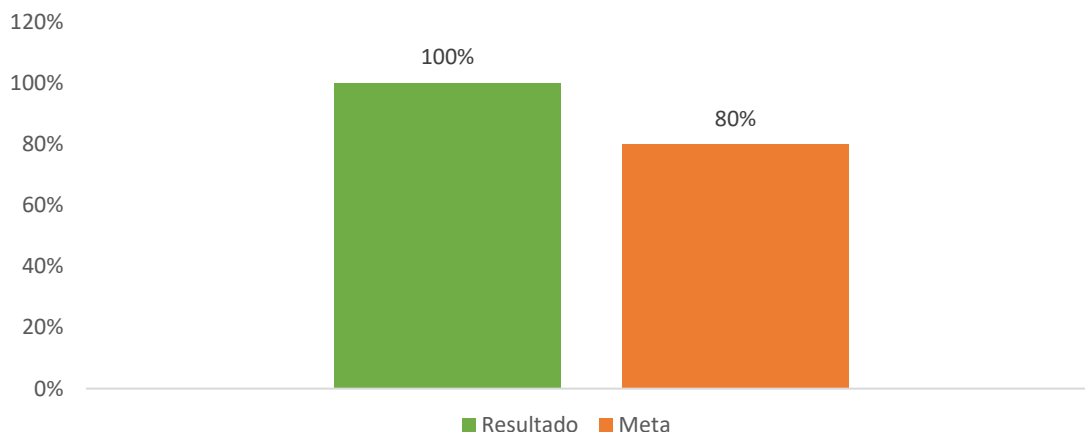


Gráfico 2 – Taxa de turmas do 1º ano em funcionamento

A taxa de turmas do 1.º ano em funcionamento apresenta um resultado excelente, uma vez que todas as turmas aprovadas foram constituídas e encontram-se em atividade. Este desempenho reflete uma gestão eficaz da oferta formativa e uma resposta ajustada à procura educativa. A constituição integral das turmas aprovadas demonstra o reconhecimento da instituição junto da comunidade local e regional, traduzindo-se na confiança

de jovens e encarregados/as de educação na qualidade da formação ministrada na Escola. A estabilidade na captação de novos alunos/as reforça a sustentabilidade da oferta e a relevância da instituição no ensino profissional.

4.1.3. Existência de um Guia de Receção ao/à Professor/a

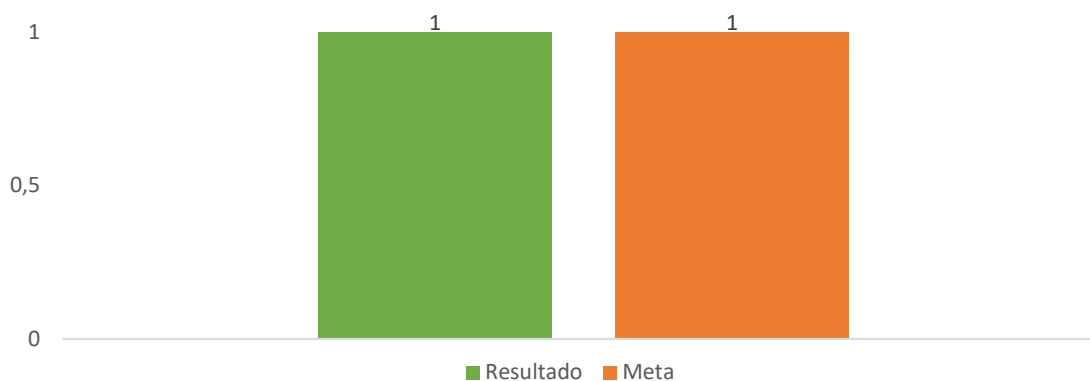


Gráfico 3 – Existência de um Guia de Receção ao/à Professor/a

A existência de um Guia de Receção ao/à Professor/a atingiu a meta estabelecida, com um resultado de 1, refletindo o compromisso com a organização e o acolhimento de novos/as docentes. Este documento é essencial para facilitar a integração, garantindo que todos/as dispõem da informação necessária para um início de funções estruturado e eficaz. O cumprimento da meta evidencia uma preocupação em promover boas práticas e um ambiente de trabalho mais claro e orientador. A disponibilização deste guia fortalece a comunicação interna e contribui para um processo de adaptação mais eficiente, beneficiando toda a comunidade educativa.

4.1.4. Existência de um Guia de orientação para a Coordenação de Curso

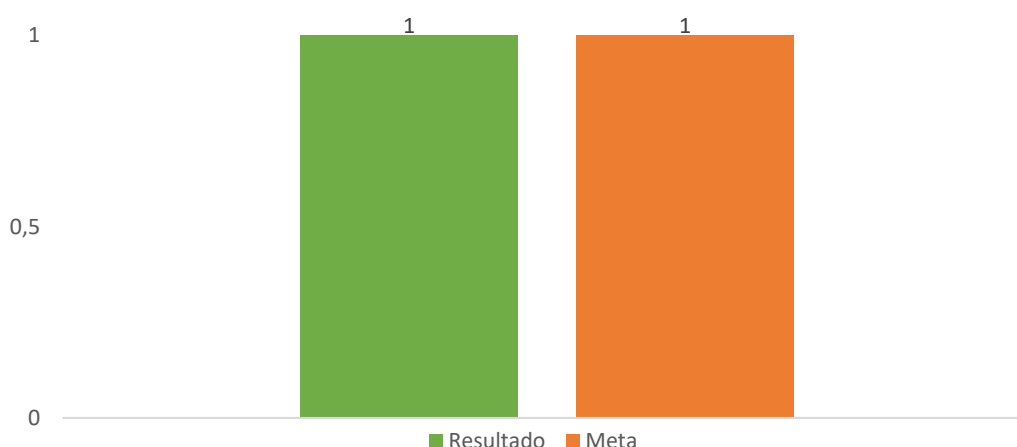


Gráfico 4 – Existência de um Guia de orientação para a Coordenação de Curso

A existência de um Guia de Orientação para a Coordenação de Curso atingiu a meta estabelecida, com um resultado de 1, evidenciando a aposta na organização e no apoio ao desempenho das funções de coordenação. Este documento é fundamental para garantir um trabalho estruturado, promovendo a uniformização de procedimentos e a clarificação de responsabilidades. O cumprimento da meta reflete o compromisso com a eficácia da gestão pedagógica e administrativa. A disponibilização deste guia reforça a comunicação interna e contribui para uma coordenação mais eficiente, beneficiando o funcionamento da oferta formativa.

4.1.4. Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades

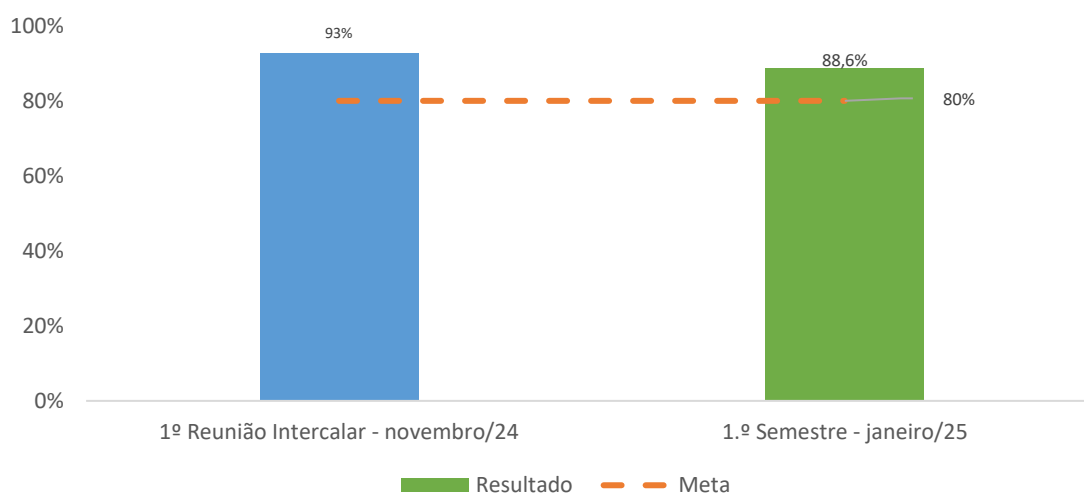


Gráfico 5 – Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividade

No que se refere à taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades, o resultado da primeira reunião intercalar é muito positivo, atingindo 92,6%, superando a meta de 80%. Já na reunião de avaliação do 1.º semestre, verificou-se uma ligeira descida para 88,6%, mantendo-se, no entanto, bastante acima da meta estabelecida. Esta variação resulta do reagendamento de algumas atividades para o segundo semestre, devido a constrangimentos logísticos e à disponibilidade das entidades envolvidas. Com estes ajustamentos, espera-se que as próximas monitorizações confirmem a concretização das atividades planeadas e a continuidade do seu bom desempenho.

4.2. Captação de alunos/as

4.2.1. Taxa de procura pelos cursos

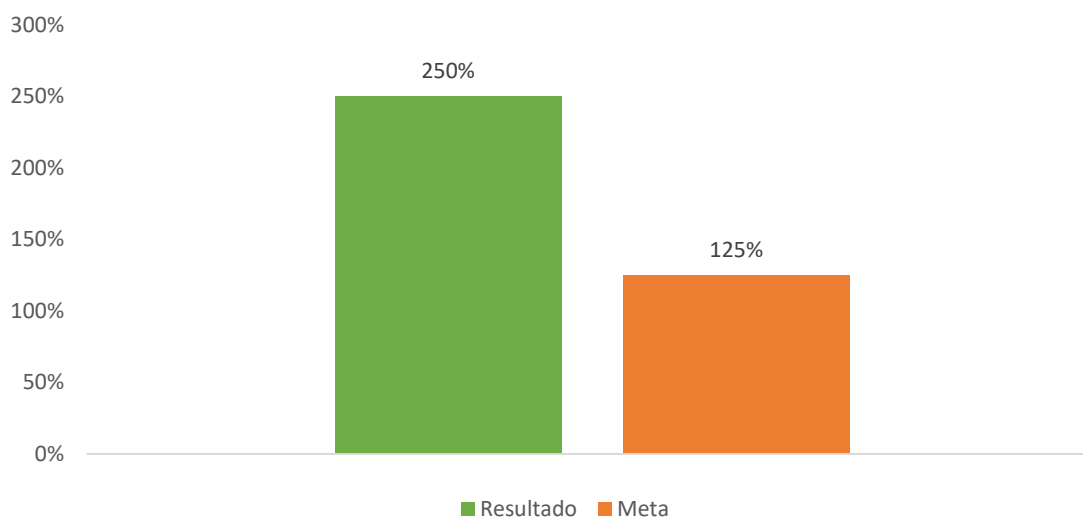


Gráfico 6 – Taxa procura pelos cursos

Em relação à taxa de procura pelos cursos, o resultado alcançado foi extremamente positivo, atingindo 250%, um valor significativamente superior à meta definida de 125%. Este desempenho notável demonstra não só a eficácia das estratégias de divulgação e captação, mas também o reconhecimento crescente da qualidade da formação disponibilizada. A forte adesão por parte de alunos e alunas reflete a confiança da comunidade local e regional na instituição, evidenciando o impacto positivo do trabalho desenvolvido. A atratividade da oferta formativa, aliada à credibilidade conquistada ao longo do tempo, têm sido determinantes para este sucesso, reforçando a posição da instituição como uma referência no ensino profissional.

4.3. Desenvolvimento do Plano de Formação

4.3.1. Taxa de desistência por ano letivo

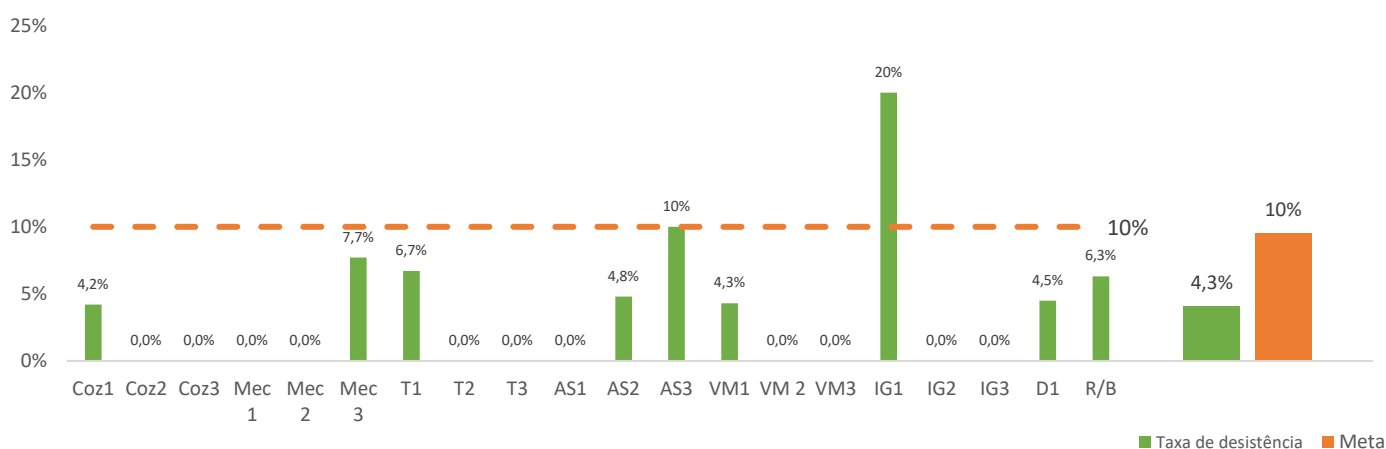


Gráfico 7 – Taxa de desistência por ano letivo

Relativamente à taxa de desistência escolar por ano letivo, o resultado global foi bastante positivo, situando-se nos 4,3%, um valor bem abaixo da meta de 10%, demonstrando a eficácia das estratégias implementadas para a permanência dos/as alunos/as.

Destacam-se, de forma muito positiva, onze turmas que registaram zero por cento de desistências, nomeadamente as do 2.º e 3.º ano do CP de Técnico/a de Cozinha/Pastelaria, do 1.º e 2.º ano do CP de Técnico/a de Mecatrónica, do 2.º e 3.º ano do CP de Técnico/a de Turismo, do 1.º ano do CP de Técnico/a de Auxiliar de Saúde, do 2.º e 3.º ano do CP de Técnico/a de Vendas e Marketing e do 2.º e 3.º ano do CP de Técnico/a de Informática de Gestão.

No entanto, há dois casos que exigem atenção, a turma do 1.º ano do CP de Técnico/a de Informática de Gestão, que registou uma taxa de desistência de 20%, ultrapassando a meta definida, e a turma do 3.º ano do CP de Técnico/a de Auxiliar de Saúde, que atingiu exatamente os 10%.

Apesar destes casos pontuais, o resultado global continua a ser muito positivo, evidenciando a solidez do trabalho desenvolvido na prevenção do abandono escolar. No entanto, os desafios identificados devem ser analisados com atenção, de modo a reforçar o acompanhamento dos/as alunos/as e garantir a continuidade do sucesso educativo.

4.3.2. Taxa de conclusão do ciclo de formação 2021-2024 – Cursos Profissionais

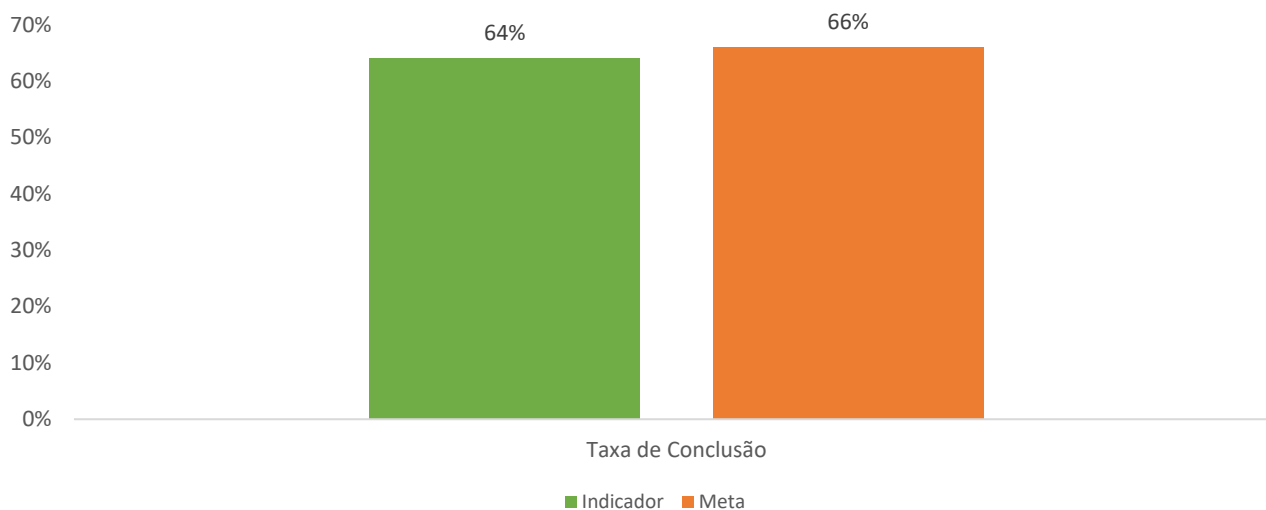


Gráfico 8 – Taxa de conclusão dos cursos profissionais do ciclo de formação de 2021-2024

No que concerne à taxa de conclusão dos cursos profissionais do ciclo de formação de 2021-2024, o resultado obtido foi insatisfatório, pois ficou aquém da meta estabelecida.

O valor registado deve-se, sobretudo, a situações de abandono escolar após a maioria, uma vez que muitos/as alunos/as sentem a necessidade de ingressar no mercado de trabalho para obter autonomia

financeira. A crescente procura de mão de obra jovem constitui um fator de atração, levando alguns/as a desistir da formação.

Este resultado exige a implementação de medidas que reforcem a motivação para a continuidade dos estudos e o interesse pelos cursos, promovendo metodologias de ensino e aprendizagem mais dinâmicas e apelativas. Além disso, torna-se fundamental intensificar atividades que reforcem a formação académica, bem como o desenvolvimento pessoal e social dos/as alunos/as.

Adicionalmente, importa fortalecer o envolvimento dos/as encarregados/as de educação, sensibilizando-os/as para a importância da conclusão do percurso formativo e para o impacto positivo que este poderá ter no futuro profissional e pessoal dos/as seus/suas educandos/as.

4.3.3. Taxa de conclusão dos/as alunos/as CEF com dupla certificação do ciclo 2023-2024

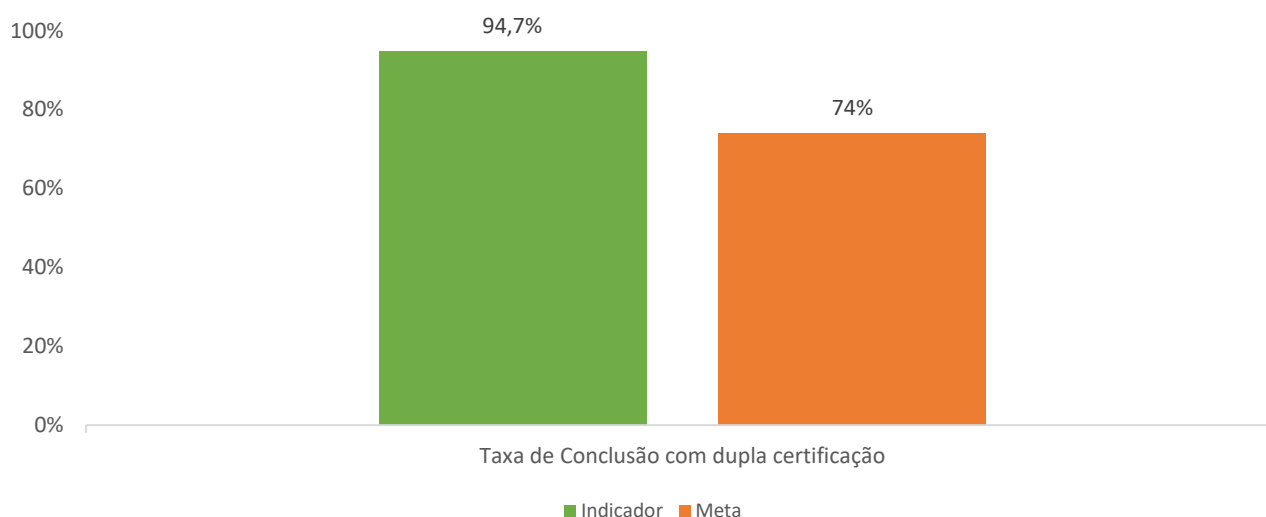


Gráfico 9 - Taxa de conclusão dos/as alunos/as CEF com dupla certificação do ciclo 2023-2024

Relativamente à taxa de alunos/as CEF com dupla certificação do ciclo 2023-2024, o resultado foi excelente, atingindo 94,7%, um valor bastante acima da meta definida de 74%.

Este desempenho demonstra o impacto positivo das estratégias implementadas na promoção da permanência e sucesso escolar, refletindo a adoção de metodologias de ensino/aprendizagem dinâmicas e envolventes.

Estes resultados reforçam a necessidade de dar continuidade às boas práticas desenvolvidas, consolidando estratégias que garantam a manutenção do sucesso alcançado.

4.3.4. Taxa de conclusão dos/as alunos/as CEF com certificação escolar do ciclo 2023-2024

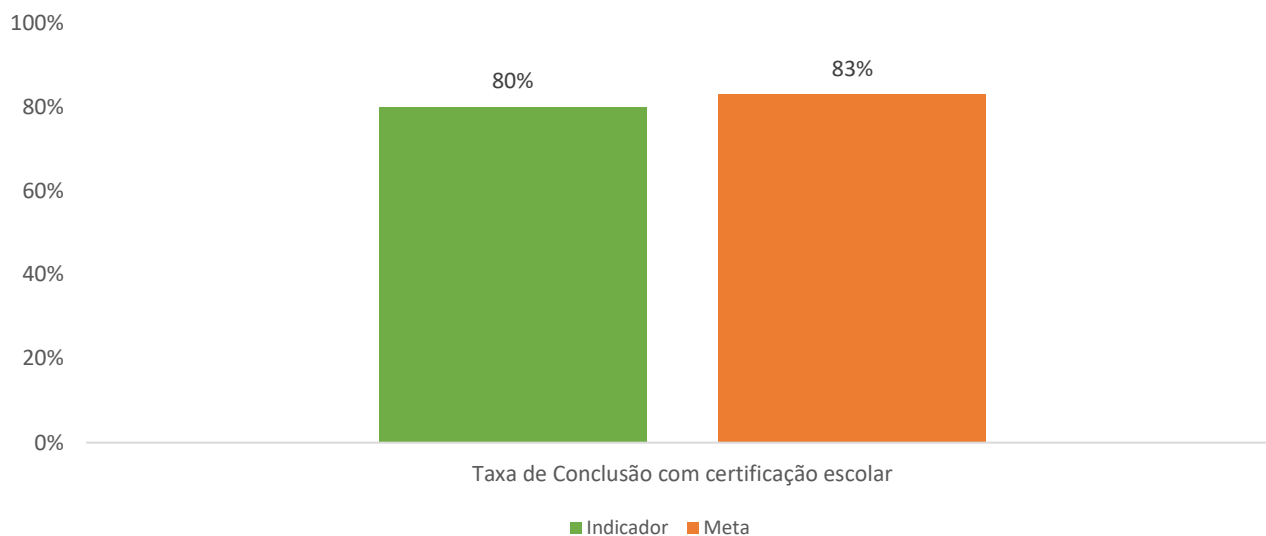


Gráfico 10 - Taxa de conclusão dos/as alunos/as CEF com certificação escolar do ciclo 2023-2024

Relativamente à taxa de conclusão dos/as alunos/as CEF com certificação escolar do ciclo 2023-2024, o resultado foi muito positivo, atingindo 94,7%, um valor bastante superior à meta definida de 74%.

A análise dos dois indicadores relativos à taxa de conclusão dos/as alunos/as CEF demonstra que as estratégias implementadas têm sido eficazes, promovendo a permanência e o sucesso escolar. A adoção de metodologias de ensino/aprendizagem mais dinâmicas e apelativas, aliada ao reforço formativo e a iniciativas de desenvolvimento pessoal e social, tem contribuído para este desempenho positivo.

Estes resultados reforçam a importância de manter e aperfeiçoar as práticas implementadas, assegurando a continuidade do sucesso alcançado.

4.3.5. Taxa de módulos e/ou UFCD em atraso

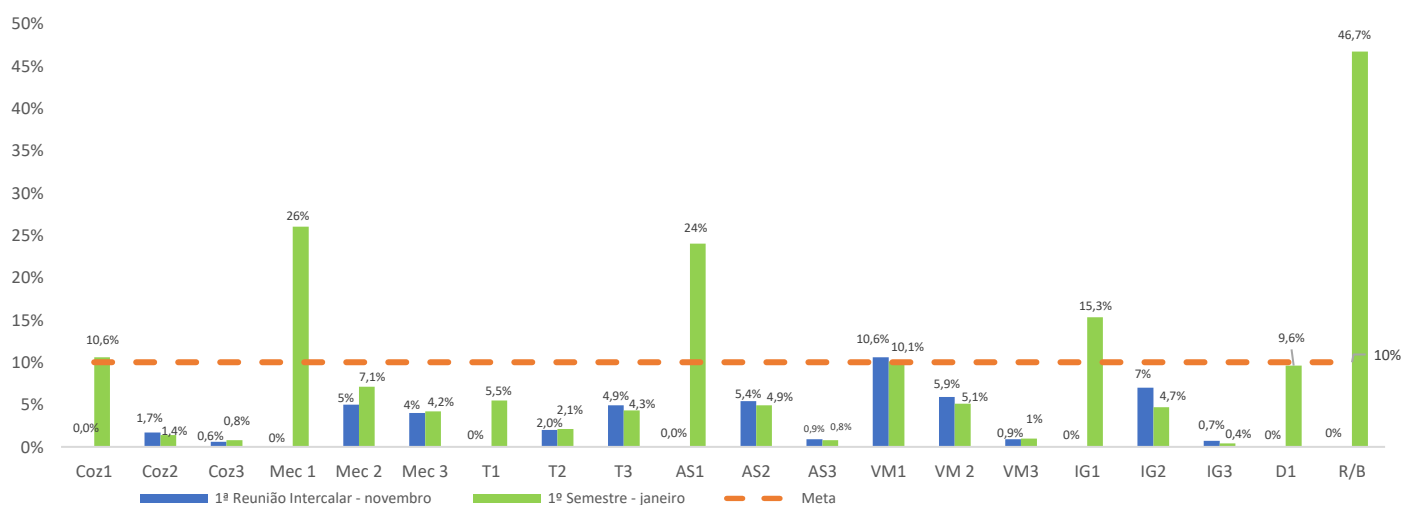


Gráfico 11 – Taxa de módulo e/ou UFCD em atraso por turma

Taxa global de módulos e/ou UFCD em atraso

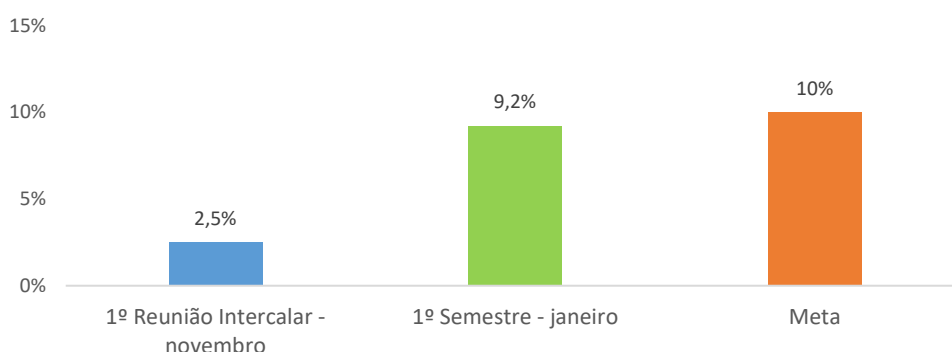


Gráfico 12 – Taxa global de módulos e/ou UFCD em atraso

No que diz respeito à taxa global de módulos e/ou UFCD em atraso, o resultado foi positivo em ambos os momentos de monitorização, apesar do aumento registado no final do 1.º semestre, passando de 2,5% na primeira reunião intercalar para 9,2% na reunião de avaliação do 1.º semestre.

A análise detalhada por turma revela uma grande diversidade de desempenhos. Destacam-se negativamente as turmas do 1.º ano dos CP de Técnico/a de Cozinha/Pastelaria, Técnico/a de Mecatrónica, Técnico/a de Auxiliar de Saúde e Técnico/a de Informática de Gestão, bem como a turma do CEF de Restaurante/Bar, que ultrapassaram a meta de 10%.

Por outro lado, todas as restantes turmas apresentam resultados positivos, com especial destaque para as do 2.º e 3.º ano do CP de Técnico/a de Cozinha/Pastelaria, os 3.º anos do CP de Técnico/a de Auxiliar de Saúde, Técnico/a de Vendas e Marketing e Técnico/a de Informática de Gestão, que se destacaram pelo excelente desempenho.

Os resultados obtidos exigem uma reflexão aprofundada, especialmente no que respeita às turmas que ultrapassaram a meta definida, com vista à implementação de estratégias de recuperação e reforço do acompanhamento pedagógico, promovendo assim o sucesso escolar dos/as alunos/as.

4.3.6. Taxa de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso

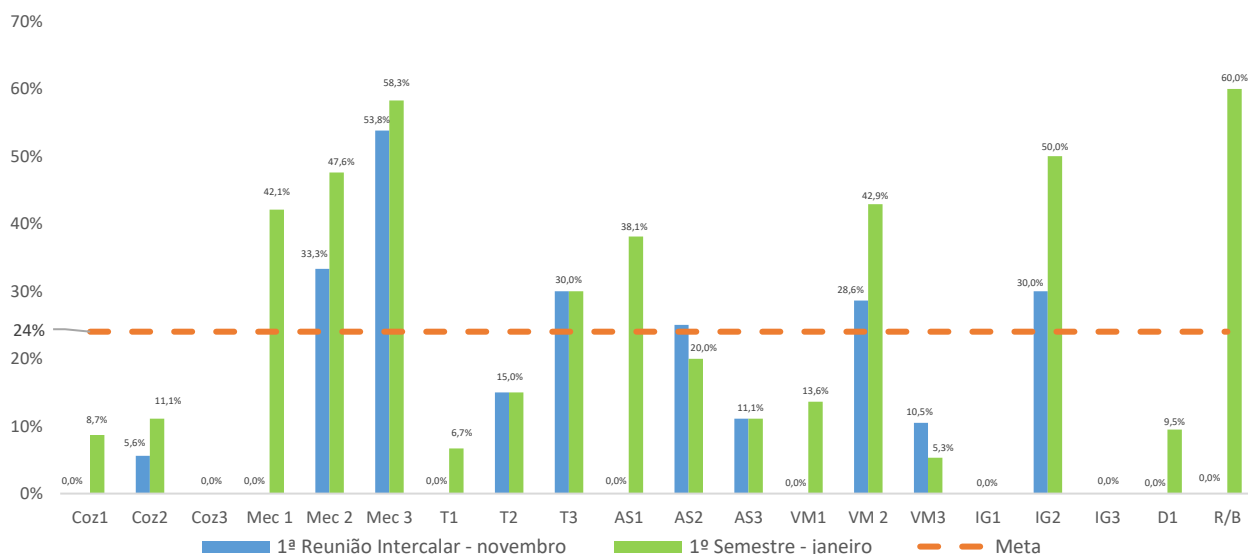


Gráfico 13 – Taxa de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso por turma

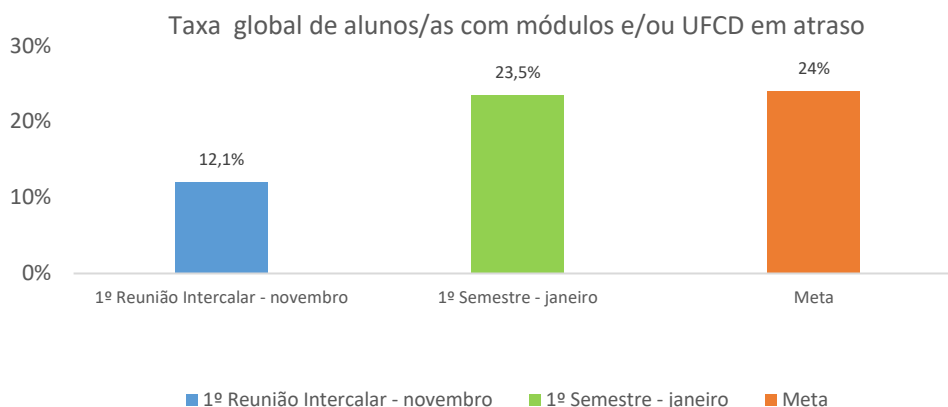


Gráfico 14 – Taxa global de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso

No que concerne à taxa global de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso, o resultado na reunião intercalar do 1.º semestre foi bastante positivo, situando-se em 12,1%, um valor significativamente abaixo da meta estipulada de 24%. No entanto, na reunião de avaliação do 1.º semestre, verificou-se um agravamento da situação, com a taxa a subir para 23,5%, aproximando-se do limite definido.

Numa análise turma a turma, verifica-se que a maioria das turmas apresenta resultados abaixo da meta estabelecida. Contudo, na última monitorização, algumas turmas registaram uma taxa de módulos e/ou UFCD em atraso superior a 24%, nomeadamente as turmas dos CP de Técnico/a de Mecatrónica (1.º, 2.º e 3.º anos), do 3.º ano de Técnico/a de Turismo, do 1.º ano de Técnico/a Auxiliar de Saúde, do 2.º ano de Técnico/a de Vendas e Marketing, do 2.º ano de Técnico/a de Informática de Gestão e o CEF de Restaurante/Bar.

Estes resultados evidenciam a necessidade de uma reflexão aprofundada, sobretudo nas turmas cujos resultados ficaram aquém dos limites estabelecidos, de forma a implementar medidas de apoio que promovam a recuperação dos/as alunos/as e contribuam para o aumento do sucesso escolar.

4.3.7. Taxa de absentismo por turma

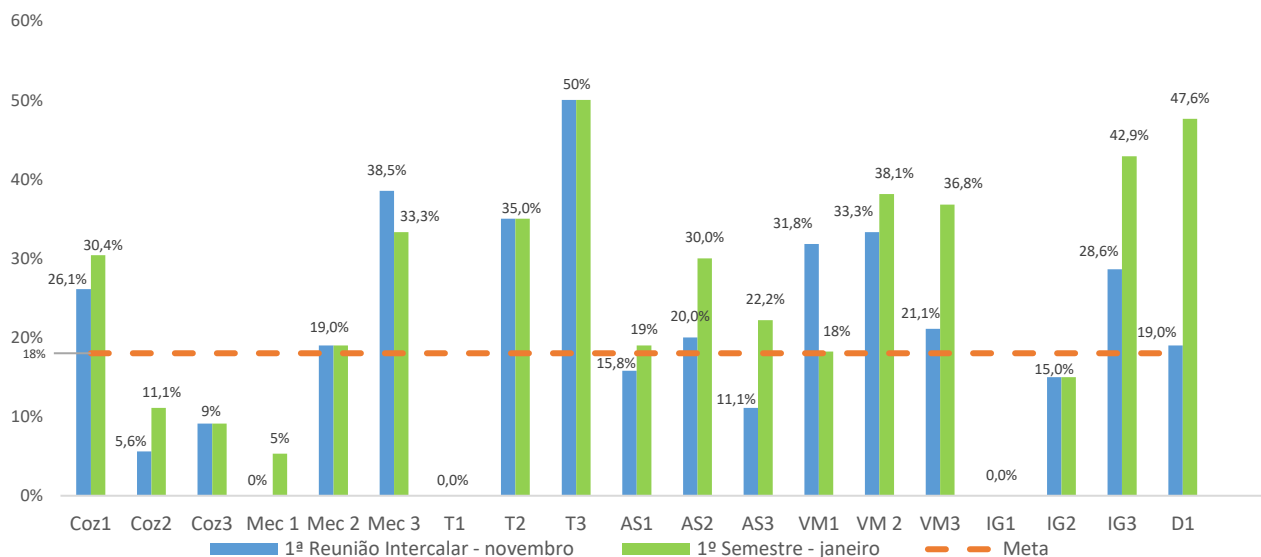


Gráfico 15 – Taxa de absentismo por turma

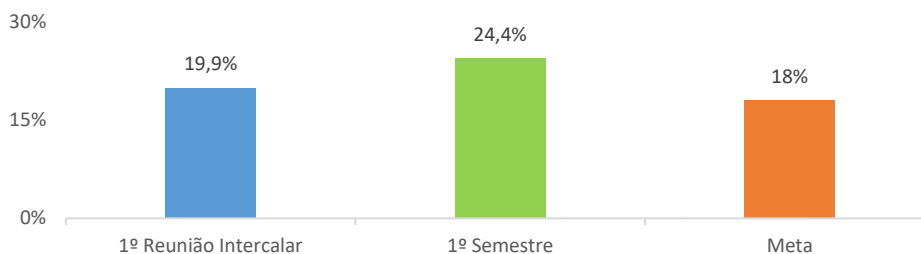


Gráfico 16 – Taxa global de absentismo

No respeitante à taxa global de absentismo, o resultado na reunião intercalar do 1.º semestre foi ligeiramente acima da meta estipulada de 18%, situando-se nos 19,9%. No entanto, na reunião de avaliação do 1.º semestre, registou-se um agravamento significativo, com a taxa global a subir para 24,4%, ultrapassando de forma mais expressiva o valor definido como referência.

Verifica-se, contudo, uma grande heterogeneidade nos resultados obtidos entre turmas. Na última monitorização, várias turmas ultrapassaram a meta estabelecida, nomeadamente a turma do 1.º ano de Técnico/a de Cozinha/Pastelaria, as turmas do 2.º e 3.º anos de Técnico/a de Mecatrónica, do 2.º e 3.º anos de Técnico/a de Turismo, do 1.º, 2.º e 3.º anos de Técnico/a Auxiliar de Saúde, do 1.º, 2.º e 3.º anos de Técnico/a

de Vendas e Marketing, do 3.º ano de Técnico/a de Informática de Gestão e ainda a turma do 1.º ano de Técnico/a de Desporto.

Por outro lado, as restantes turmas conseguiram manter-se abaixo da meta, apresentando resultados mais satisfatórios. Destacam-se mesmo com 0% de absentismo as turmas do 1.º ano de Técnico/a de Turismo e de Técnico/a de Informática de Gestão.

Os dados evidenciam a necessidade de uma análise aprofundada, particularmente no que respeita às turmas onde o absentismo ultrapassou os 18%. Assim, torna-se fundamental a implementação de medidas de melhoria que promovam uma maior assiduidade, contribuindo, conseqüentemente, para o sucesso escolar dos/as alunos/as.

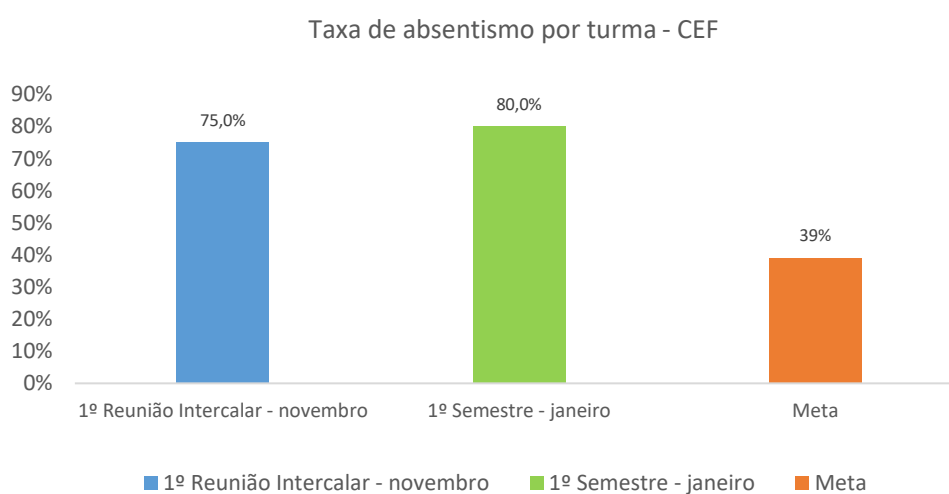


Gráfico 17 – Taxa de absentismo por turma – CEF

Relativamente à taxa de absentismo na turma do CEF de Empregado/a de Restaurante/Bar, os resultados foram particularmente preocupantes. Já na reunião intercalar do 1.º semestre, a taxa atingia os 75%, valor muito acima da meta definida de 39%. No entanto, na reunião de avaliação do 1.º semestre, os dados agravaram-se ainda mais, com a taxa de absentismo a subir para 80%.

Estes números evidenciam desafios estruturais que comprometem seriamente o percurso escolar dos/as alunos/as desta turma. O absentismo a estes níveis traduz-se, inevitavelmente, num impacto negativo no processo de aprendizagem, nas oportunidades futuras dos/as alunos/as e na própria dinâmica do curso.

É, pois, necessária uma análise aprofundada às causas do resultado e a tomada urgente de ações, com vista à melhoria que se impõe no segundo semestre.

4.3.8. Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas

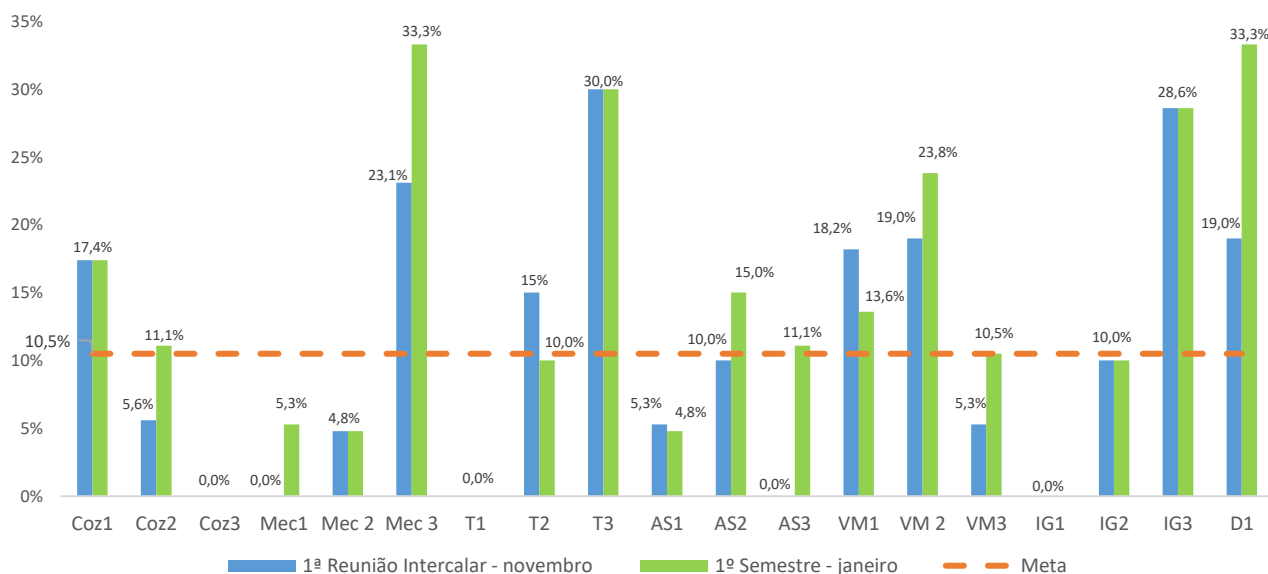


Gráfico 18 - Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas por turma

Taxa global de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas

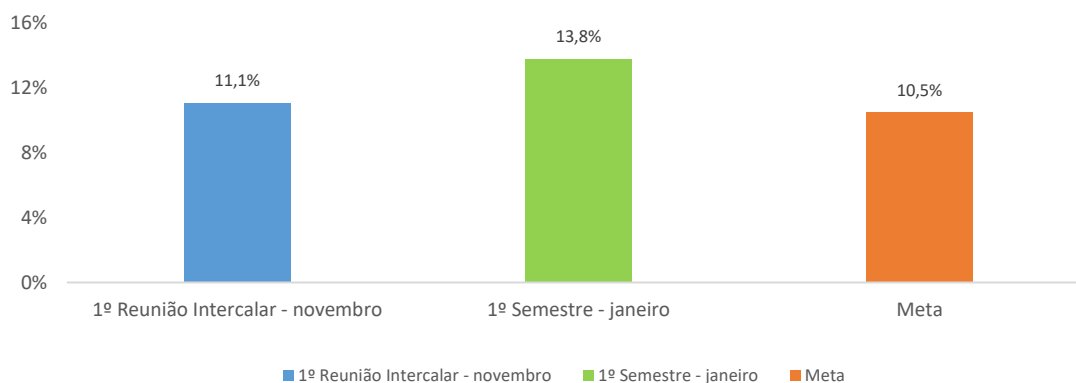


Gráfico 19 – Taxa global de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas

Em relação à taxa global de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas, os resultados foram negativos em ambos os momentos de monitorização, uma vez que ultrapassaram a meta definida de 10,5%. Na reunião intercalar do 1.º semestre, a taxa global situou-se em 11,1%, aumentando para 13,8% na reunião de avaliação do 1.º semestre, evidenciando uma tendência de agravamento.

Observa-se, contudo, uma grande heterogeneidade nos resultados obtidos entre turmas. Na última monitorização, a percentagem de alunos/as que ultrapassaram ou atingiram o limite de faltas injustificadas foi particularmente elevada nas turmas do 1.º e 2.º anos de Técnico/a de Cozinha/Pastelaria, do 3.º ano de Técnico/a de Mecatrónica, do 3.º ano de Técnico/a de Turismo, do 2.º e 3.º anos de Técnico/a Auxiliar de Saúde,

do 1.º, 2.º e 3.º anos de Técnico/a de Vendas e Marketing, do 3.º ano de Técnico/a de Informática de Gestão e do 1.º ano de Técnico/a de Desporto.

Por outro lado, as restantes turmas conseguiram manter-se abaixo da meta estipulada, demonstrando melhores níveis de assiduidade. Destacam-se mesmo com 0% das turmas do 1º ano de Técnico/a de Turismo e Técnico/a de Informática de Gestão e 3º ano de Técnico/a de Cozinha/Pastelaria.

Os resultados obtidos, sobretudo nas turmas onde a taxa de faltas injustificadas continua acima do esperado, exigem uma análise detalhada e a implementação de medidas estratégicas que promovam uma maior presença nas atividades letivas. Ações direcionadas para o reforço da sensibilização sobre a importância da assiduidade, a identificação precoce de situações de risco e o acompanhamento mais próximo dos/as alunos/as poderão ser determinantes para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas - CEF

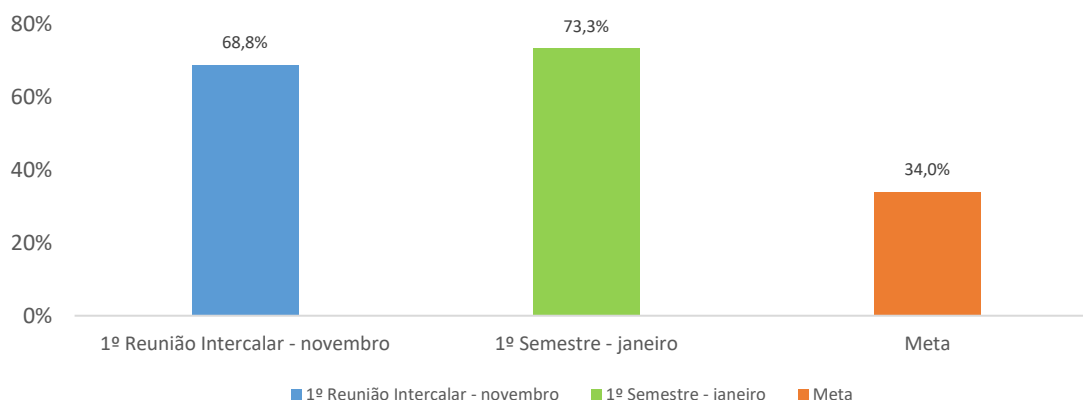


Gráfico 20 – Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas – CEF

Em relação à taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas na turma do CEF de Empregado/a de Restaurante/Bar, os resultados foram extremamente preocupantes nos dois momentos de monitorização, ultrapassando de forma significativa a meta estipulada de 34%. Na reunião intercalar do 1.º semestre, a taxa atingiu 68,8%, agravando-se ainda mais na reunião de avaliação do 1.º semestre, onde subiu para 73,3%.

Estes valores evidenciam um cenário crítico, que exige uma análise aprofundada sobre os fatores que levam a um absentismo tão elevado.

Dado o agravamento registado entre os dois momentos de monitorização, a intervenção deve ser prioritária e focada na reversão desta situação, garantindo melhores condições de aprendizagem e um maior compromisso dos/as alunos/as com a sua formação.

4.3.9. Taxa de alunos/as com participações disciplinares

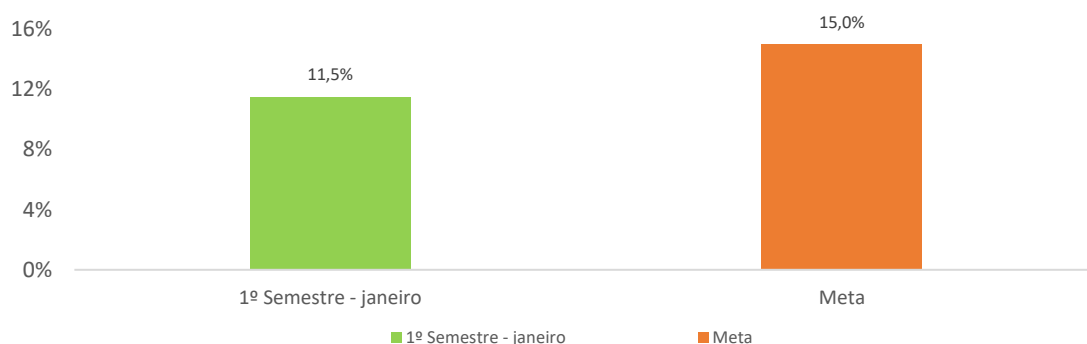


Gráfico 21 – Taxa de alunos/as com participações disciplinares

Relativamente à taxa de alunos/as com participações disciplinares, o resultado obtido foi positivo, uma vez que se manteve abaixo da meta definida de 15%. Na reunião de avaliação do 1.º semestre, a taxa registada foi de 11,5%, demonstrando um controlo eficaz da disciplina escolar.

Contudo, caso no 2.º semestre surja um número semelhante de novos alunos/as com participações disciplinares, a taxa poderá ultrapassar a meta estabelecida. Assim, torna-se essencial continuar a implementar ações preventivas e estratégias de acompanhamento que contribuam para a redução destes valores.

A aposta na promoção de um ambiente escolar positivo e na implementação de medidas que reforcem o envolvimento dos/as alunos/as poderá ser determinante para consolidar esta tendência de melhoria e garantir um clima de aprendizagem harmonioso.

4.3.10. Grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC com os Conselhos de Turma

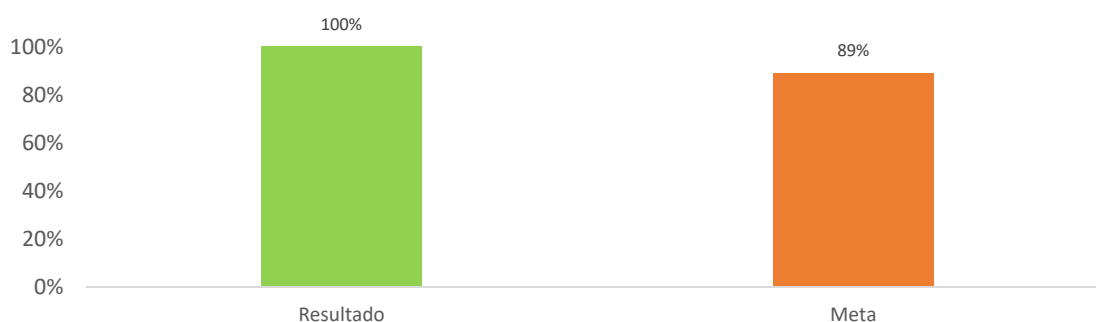


Gráfico 22 – Grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC com os Conselhos de Turma

A satisfação global dos/as OE/DT/CC com os Conselhos de Turma revelou-se extremamente elevada, refletindo a qualidade e o rigor que têm caracterizado estas reuniões. Este resultado é um sinal claro da eficácia das

práticas adotadas, tornando fundamental a continuidade do compromisso com a excelência e a melhoria contínua.

4.3.11. Grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC com o Conselho Pedagógico

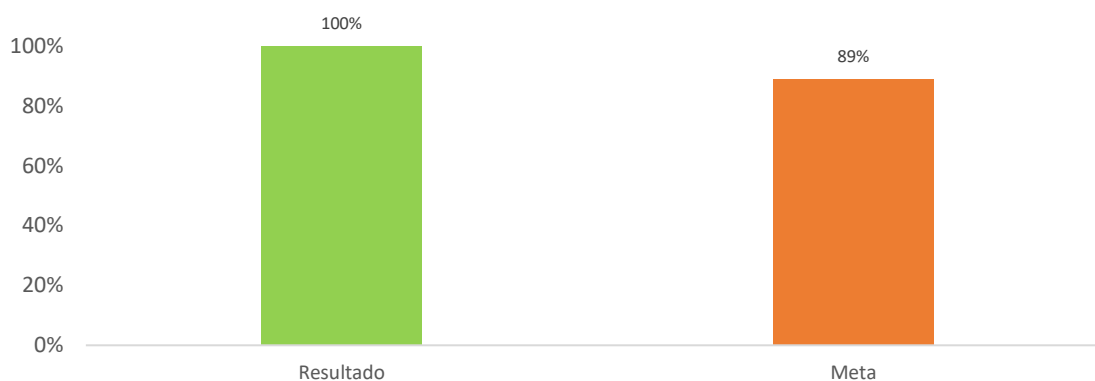


Gráfico 23 - Grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC com o Conselho Pedagógico

O grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC com o Conselho Pedagógico revelou-se extremamente positivo, evidenciando o reconhecimento da sua qualidade e do rigor com que tem vindo a ser conduzido. Este resultado reforça a importância de manter as boas práticas implementadas, garantindo um funcionamento eficaz e alinhado com as necessidades da comunidade escolar. Assim, torna-se essencial continuar a apostar na consolidação dos processos, assegurando que o Conselho Pedagógico mantém o seu papel estruturante na coordenação e acompanhamento das dinâmicas pedagógicas.

4.3.12. Grau de satisfação global dos/as alunos/as

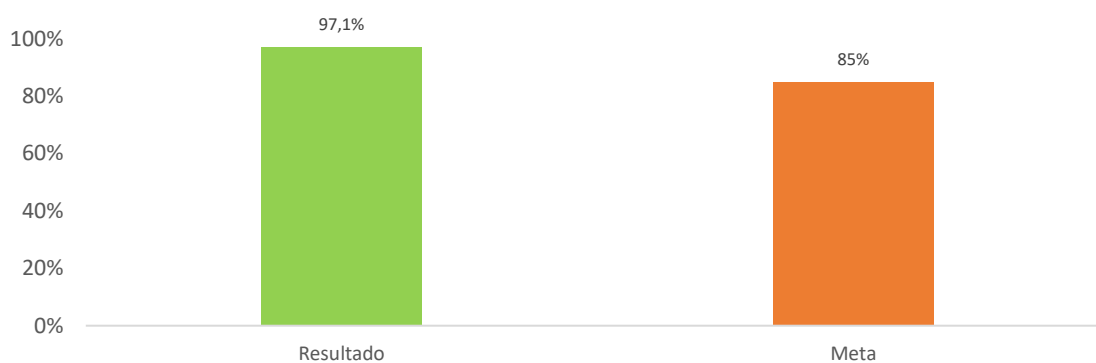


Gráfico 24 - Grau de satisfação global dos/as alunos/as

O grau de satisfação global dos/as alunos/as registado foi extremamente positivo, atingindo 97,1% e superando largamente a meta definida de 85%. Este resultado intercalar, obtido a partir das respostas dos/as alunos/as do 1.º ano, reflete um forte reconhecimento da qualidade das condições de ensino e aprendizagem proporcionadas pela Escola.

Este desempenho é motivo de grande satisfação e deve ser visto como um estímulo para continuar a promover um ambiente educativo de excelência, reforçando as boas práticas e assegurando que os/as alunos/as mantêm elevados níveis de envolvimento e satisfação ao longo do seu percurso escolar.

4.3.13. Taxa de participação dos/as Encarregados/as de Educação nas reuniões de avaliação

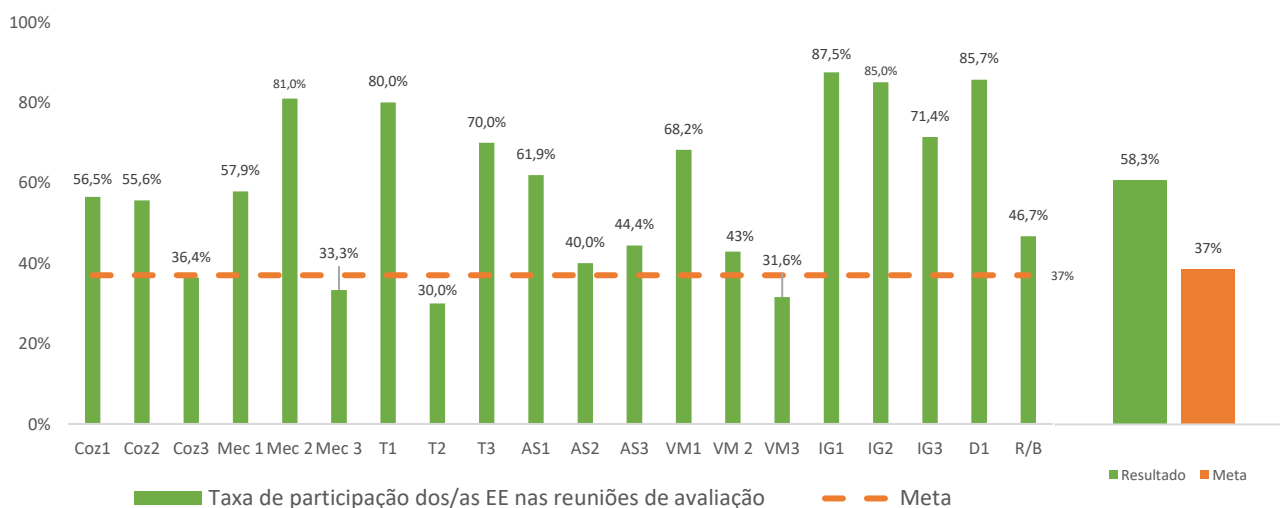


Gráfico 25 – Taxa de participação dos/as EE nas reuniões de avaliação

O resultado global obtido na taxa de participação dos/as Encarregados/as de Educação nas reuniões de avaliação do 1.º semestre foi bastante positivo, situando-se nos 58,3%, um valor claramente acima da meta estipulada de 37%. Este desempenho reflete um forte envolvimento da maioria dos/as Encarregados/as de Educação no acompanhamento do percurso escolar dos/as alunos/as.

Ainda assim, em algumas turmas, a taxa de participação ficou abaixo da meta estabelecida. Concretamente, verificaram-se resultados menos positivos nas turmas do 3.º ano de Técnico/a de Cozinha/Pastelaria, do 3.º ano de Técnico/a de Mecatrónica, do 2.º ano de Técnico/a de Turismo e do 3.º ano de Técnico/a de Vendas e Marketing.

Por outro lado, nas restantes turmas, os resultados foram bastante satisfatórios, destacando-se algumas com níveis de participação particularmente elevados, evidenciando um forte envolvimento dos/as Encarregados/as de Educação no acompanhamento escolar dos/as alunos/as.

A participação ativa dos/as Encarregados/as de Educação é essencial para o sucesso educativo, pelo que os resultados abaixo da meta devem ser analisados e trabalhados de forma a promover uma maior adesão às reuniões de avaliação. A implementação de estratégias que incentivem e facilitem a presença nas reuniões poderá contribuir para fortalecer a relação entre a Escola e as famílias, garantindo um acompanhamento mais próximo e eficaz do percurso escolar dos/as alunos/as.

4.4. Empregabilidade e prosseguimento de estudos

4.4.1. Taxa de empregabilidade

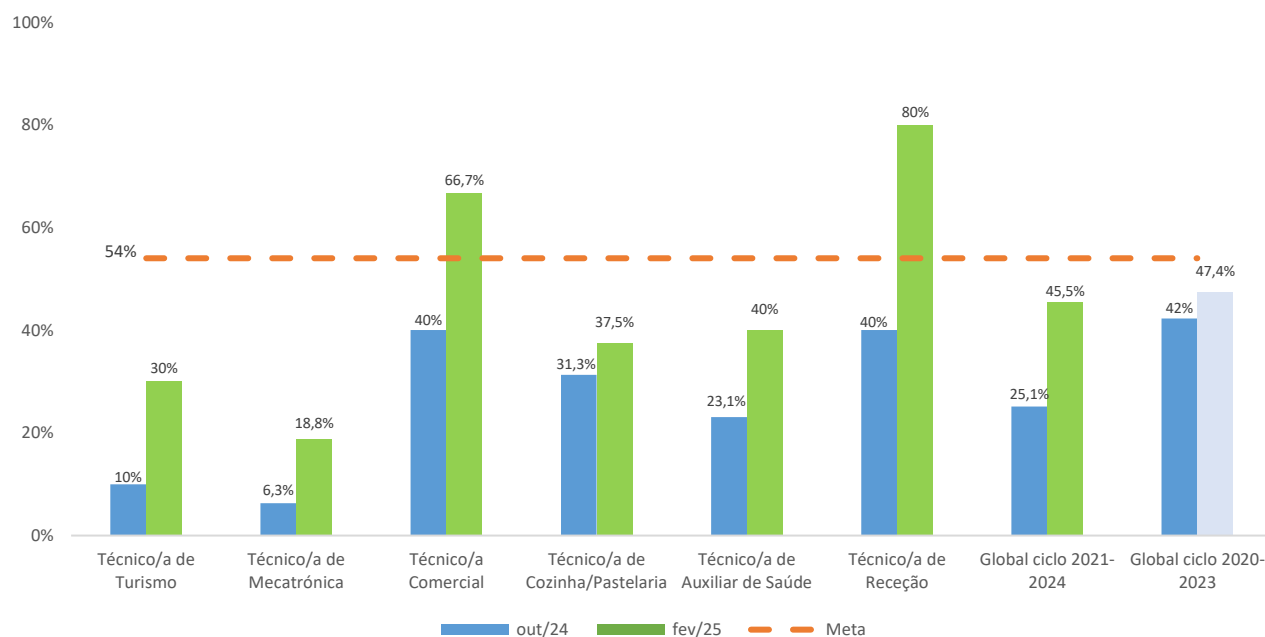


Gráfico 26 – Taxa de empregabilidade

No que diz respeito à taxa de empregabilidade do ciclo 2021/2024, o resultado global registou uma evolução positiva entre os dois momentos de monitorização. No momento intercalar de outubro de 2024, a taxa global de empregabilidade situava-se em 25,1%, um valor bastante abaixo da meta definida de 54%. No entanto, na monitorização de fevereiro de 2025, realizada seis meses após a conclusão dos cursos, verificou-se uma melhoria significativa, com a taxa global a subir para 45,5%, embora ainda aquém da meta estipulada.

Numa análise por curso, os resultados obtidos foram heterogéneos. No momento intercalar de outubro de 2024, nenhum dos cursos monitorizados atingiu a meta estabelecida. Contudo, na monitorização de fevereiro de 2025, dois cursos destacaram-se positivamente, ultrapassando a meta definida: Técnico/a Comercial, com 66,7%, e Técnico/a de Receção, com 80%.

Em contrapartida, os cursos de Técnico/a de Cozinha/Pastelaria, de Turismo, de Auxiliar de Saúde e de Mecatrónica registaram resultados insatisfatórios, uma vez que não conseguiram alcançar a taxa de empregabilidade definida como referência.

Estes dados demonstram a importância de uma análise aprofundada sobre os fatores que influenciam a empregabilidade dos/as diplomados/as, bem como a necessidade de implementação de ações estratégicas que potenciem a sua integração no mercado de trabalho. O reforço da articulação com empresas, o

acompanhamento mais próximo dos/as recém-diplomados/as e a adequação das formações às exigências do setor poderão ser medidas determinantes para melhorar os resultados neste indicador.

4.4.2. Taxa de empregabilidade na área de formação

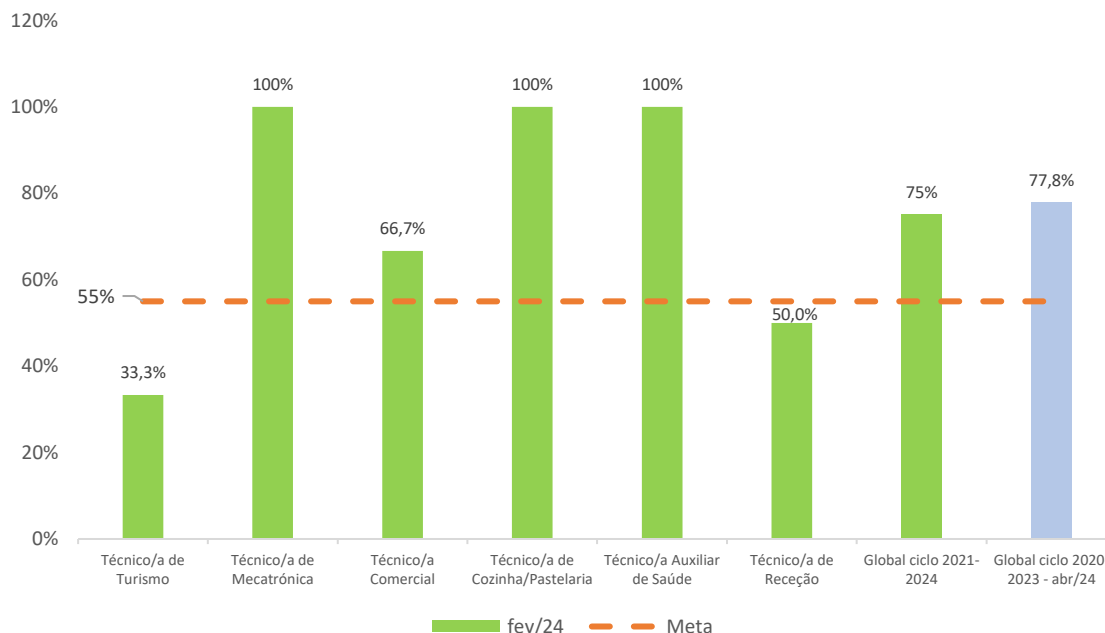


Gráfico 27 - Taxa de empregabilidade na área de formação

Relativamente à taxa de empregabilidade na área de formação, o resultado global verificado na monitorização de fevereiro de 2025, realizada seis meses após a conclusão dos cursos do ciclo 2021/2024, foi positivo, atingindo 75%, um valor acima da meta estipulada de 55%.

No entanto, importa referir que este resultado é ligeiramente inferior ao valor apurado no ciclo anterior de 2020-2023, que foi de 77,8%. Este decréscimo exige uma reflexão sobre os fatores que poderão ter influenciado a ligeira descida e a identificação de estratégias que possam reverter esta tendência.

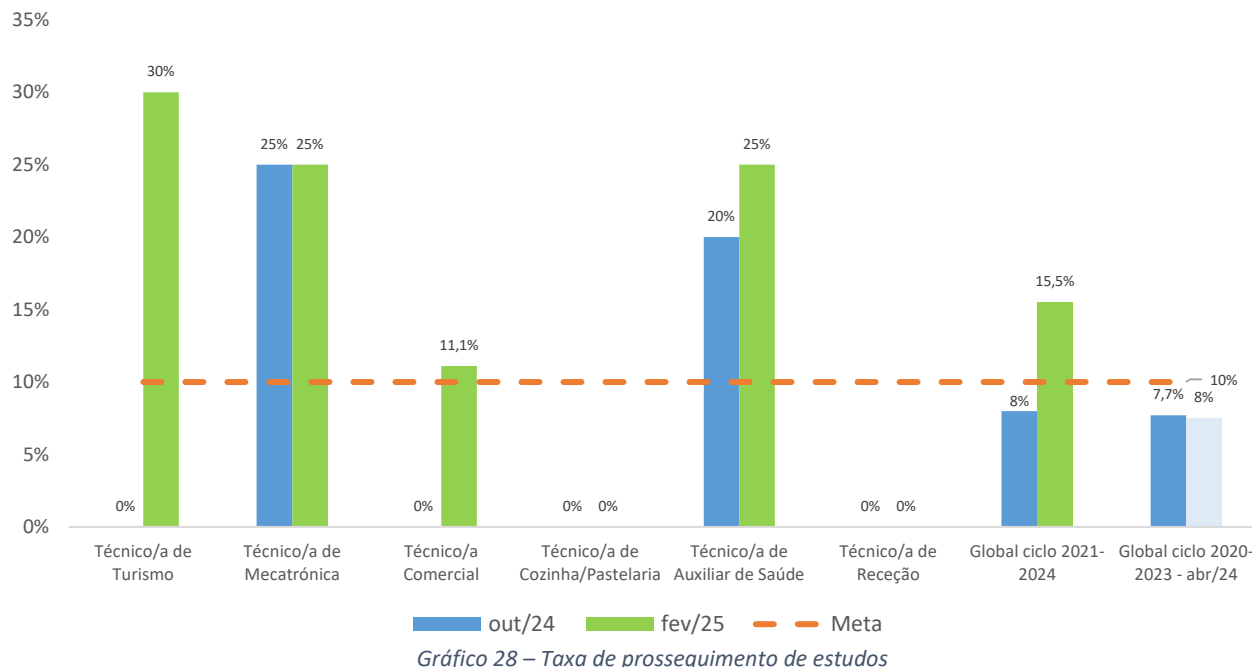
Numa análise detalhada por curso, verifica-se que alguns cursos ultrapassaram claramente a meta definida. Os cursos de Técnico/a de Mecatrónica, Técnico/a Auxiliar de Saúde e Técnico/a de Cozinha/Pastelaria registaram uma taxa de empregabilidade de 100%, e o curso de Técnico/a Comercial alcançou 66,7%.

Em contrapartida, os cursos de Técnico/a de Turismo, com uma taxa de 33,3%, e Técnico/a de Receção, com 50%, ficaram abaixo da meta estipulada, revelando a necessidade de um acompanhamento mais próximo dos/as diplomados/as destas áreas para promover uma integração mais eficaz no mercado de trabalho.

Apesar do desempenho global positivo, é essencial continuar a sensibilizar os/as alunos/as para que, após a conclusão da formação, adotem uma postura mais ativa na procura de emprego na sua área de formação.

Reforçar a articulação com o tecido empresarial e implementar iniciativas que facilitem a transição para o mercado de trabalho poderão ser medidas importantes para consolidar e melhorar os resultados alcançados.

4.4.3. Taxa de prosseguimento de estudos



Relativamente à taxa de prosseguimento de estudos, foram realizadas duas monitorizações referentes ao ciclo de formação 2021/2024. A primeira ocorreu em outubro de 2024, com um resultado global de 8%, um valor significativamente abaixo da meta estipulada de 10%. A segunda monitorização, realizada em fevereiro de 2025, revelou uma melhoria, atingindo 15,5%, o que ultrapassa a meta definida.

Este crescimento demonstra um progresso na motivação dos/as diplomados/as para prosseguirem estudos após a conclusão do curso. No entanto, importa analisar os resultados detalhadamente, uma vez que nem todos os cursos apresentaram desempenhos satisfatórios.

Os cursos de Técnico/a de Cozinha/Pastelaria e Técnico/a de Receção registaram taxas de prosseguimento de estudos de 0%. Este resultado poderá estar relacionado com o facto de ambas as turmas apresentarem elevadas taxas de empregabilidade, o que indica uma boa integração no mercado de trabalho e uma possível opção dos/as diplomados/as por ingressar no mundo profissional em vez de continuar os estudos.

Por outro lado, os cursos de Técnico/a de Turismo, Técnico/a de Mecatrónica, Técnico/a Auxiliar de Saúde e Técnico/a Comercial apresentaram resultados muito positivos, superando claramente a meta definida e refletindo o sucesso das práticas pedagógicas e da orientação disponibilizada aos/às diplomados/as destas áreas.

Apesar da melhoria global ser motivo de satisfação, é importante continuar a promover ações que incentivem o prosseguimento de estudos para aqueles/as que pretendam aprofundar as suas competências, contribuindo para um percurso formativo mais sólido e valorizado no mercado de trabalho.

4.4.4. Grau de satisfação global dos/as empregadores/as

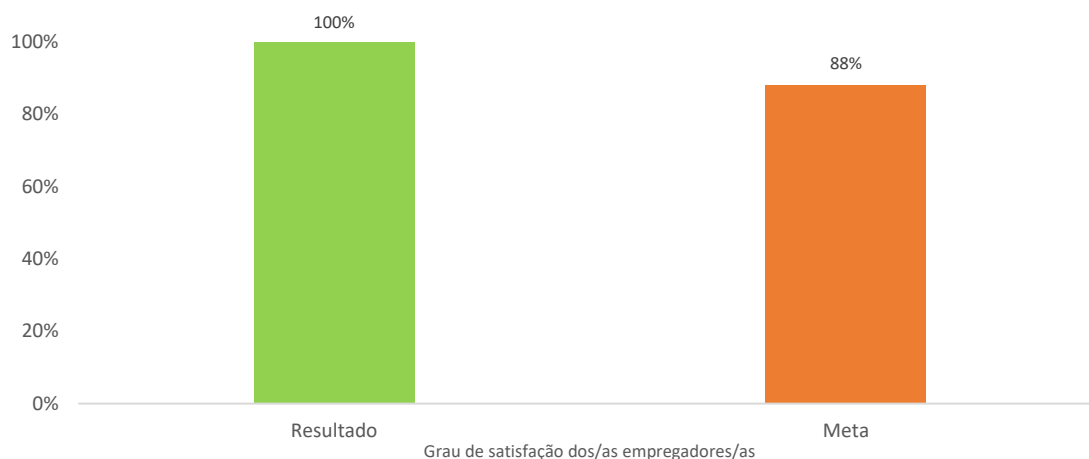


Gráfico 29 – Grau de satisfação dos/as empregadores/as

Em relação ao grau de satisfação global dos/as empregadores/as, o resultado apurado foi absolutamente positivo, obtendo 100%.

O resultado confirma o muito bom reconhecimento por parte dos/as responsáveis das instituições empregadoras, o que dá animo para a prossecução da formação de qualidade ministrada na Escola.

4.4.5. Taxa de diplomados/as em situação desconhecida

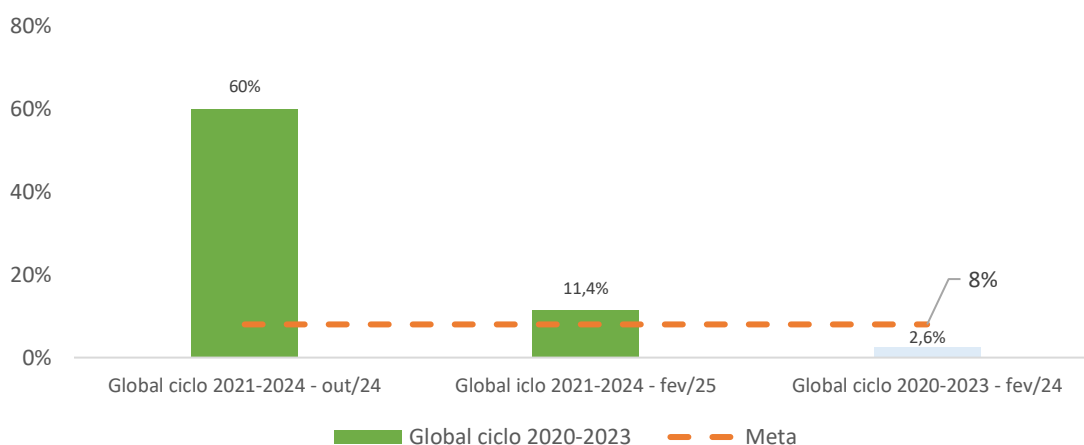


Gráfico 30 – Taxa de diplomados/as em situação desconhecida

No que concerne à taxa de diplomados/as em situação desconhecida, foram realizadas duas monitorizações relativas ao ciclo de formação 2021/2024. A primeira ocorreu em outubro de 2024, registando um resultado de

60%, um valor bastante superior à meta estabelecida de 8%. Este resultado inicial indicava uma significativa dificuldade em obter informação sobre a situação dos/as diplomados/as.

Contudo, na segunda monitorização, realizada em fevereiro de 2025, verificou-se uma melhoria muito significativa, com a taxa de diplomados/as em situação desconhecida a descer para 11,4%. Embora este valor ainda se encontre acima da meta definida, representa um progresso notável face ao resultado apurado em outubro.

A redução da taxa de situação desconhecida entre os dois momentos de monitorização é um indicador positivo que demonstra um esforço eficaz na recolha de informações sobre o percurso dos/as diplomados/as. Ainda assim, é importante continuar a melhorar os processos de monitorização para garantir que a taxa se aproxime cada vez mais da meta estipulada.

4.5. Marketing e Comunicação

4.5.1. Reporte estatístico do Facebook

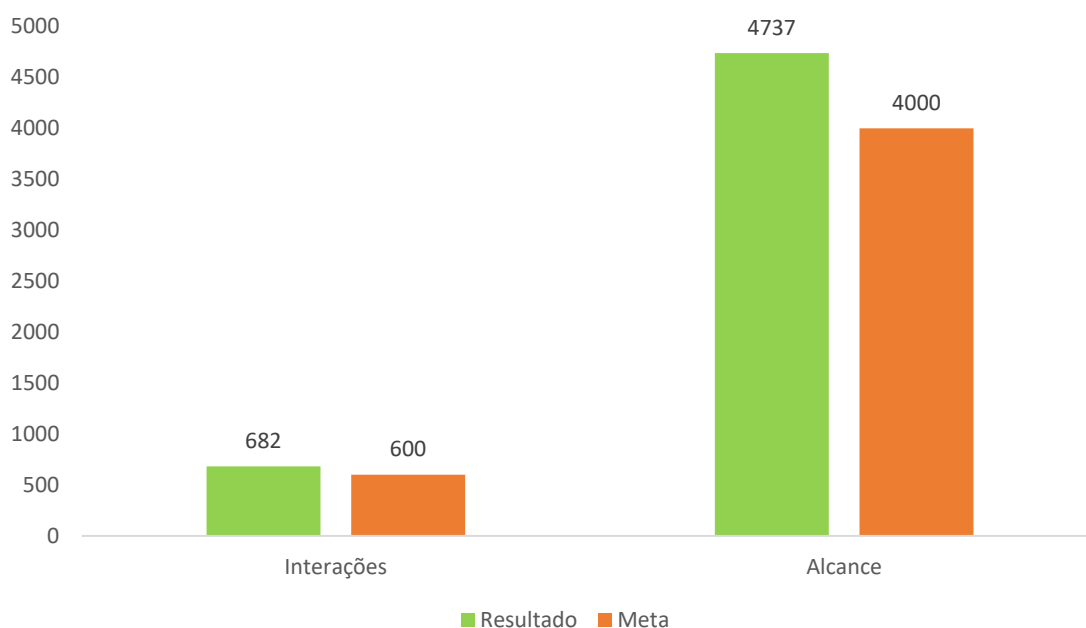


Gráfico 31 – Reporte estatístico do Facebook

Relativamente ao Facebook, os resultados das interações foram positivos, ultrapassando a meta estipulada de 600 com um total de 682 interações. Embora o objetivo tenha sido atingido, este valor sugere que existe potencial para reforçar o envolvimento dos/as utilizadores/as e aumentar ainda mais as interações nas publicações.

No que diz respeito ao alcance, o desempenho foi excelente, alcançando 4737, um valor superior à meta estabelecida de 4000. Este resultado demonstra uma forte capacidade de disseminação das publicações, atingindo um público consideravelmente alargado.

Apesar do elevado alcance registado, essa visibilidade não se traduziu num número proporcional de interações, evidenciando que o impacto alcançado não gerou o nível de envolvimento esperado.

Estes resultados sugerem a necessidade de adotar estratégias que potenciem um maior número de interações, através da criação de conteúdos mais apelativos e interativos que despertem o interesse genuíno do público. A melhoria deste indicador será essencial para garantir um maior envolvimento e participação dos/as utilizadores/as nas dinâmicas promovidas pela Escola.

4.5.2. Reporte estatístico do Instagram

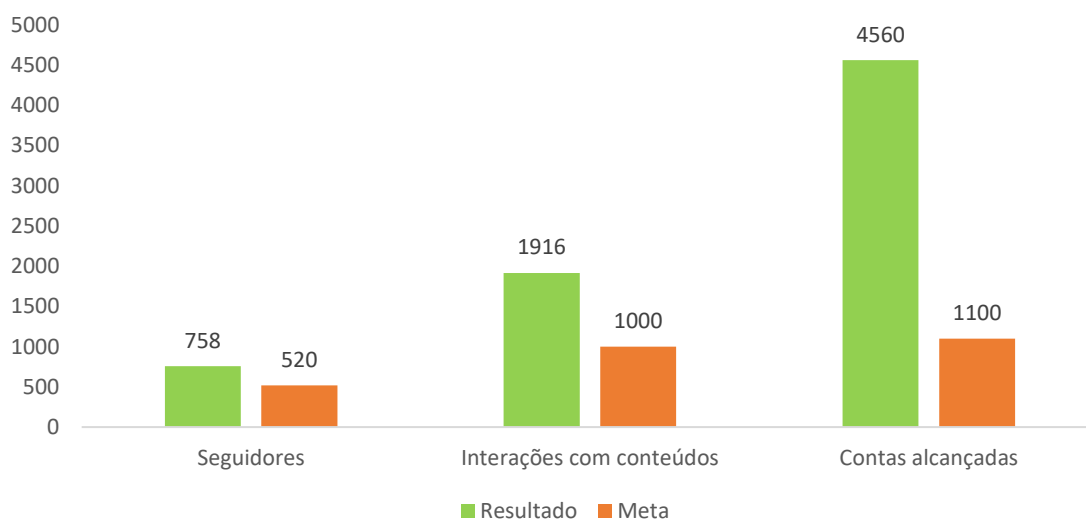


Gráfico 32- Reporte estatístico do Instagram

O desempenho da página de Instagram da Escola revela sinais muito encorajadores, demonstrando o seu potencial como um importante canal de comunicação e promoção da vida escolar.

O número de seguidores/as superou a meta estipulada de 520, atingindo um total de 758. Este crescimento constante evidencia o crescente interesse pela página e a capacidade da Escola em atrair e manter um público atento às suas atividades.

No que se refere ao alcance, os resultados foram extraordinários, com 4560 contas alcançadas, um valor que ultrapassa amplamente a meta definida de 1100. Este excelente desempenho demonstra uma forte capacidade de disseminação dos conteúdos publicados, refletindo a eficácia das estratégias de comunicação adotadas.

As interações com os conteúdos foram igualmente impressionantes, atingindo um total de 1916, muito acima da meta de 1000. Este dado mostra que os conteúdos partilhados estão a captar o interesse do público e a promover um elevado nível de envolvimento.

Estes resultados positivos devem ser vistos como um estímulo para continuar a investir na produção de conteúdos apelativos e dinâmicos que consolidem o Instagram como um canal essencial na promoção da imagem da Escola e na aproximação com o seu público.

4.5.3. Dados estatísticos de acesso ao site

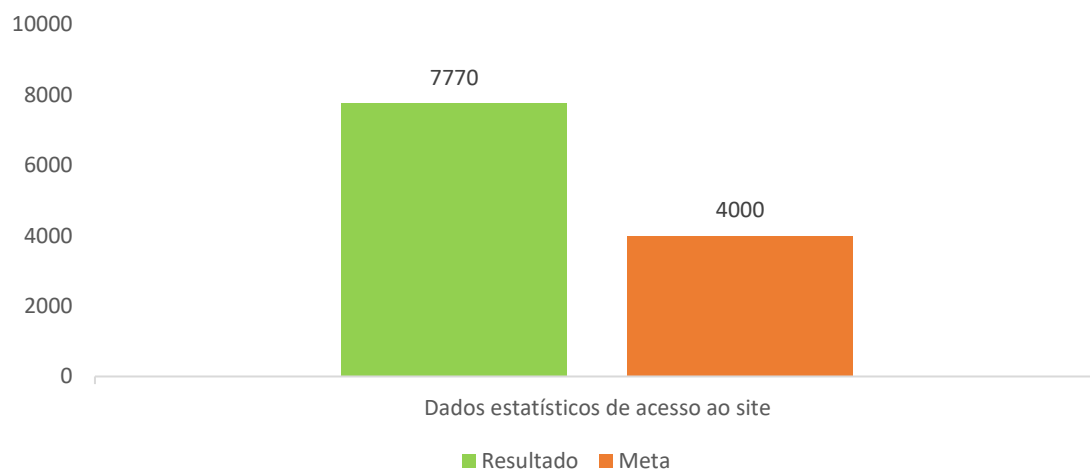


Gráfico 33 – Dados estatísticos de acesso ao site

No respeitante ao site institucional, o resultado alcançado foi extremamente positivo, uma vez que a média mensal de acessos foi de 7770, ultrapassando largamente a meta estabelecida de 4000. Este desempenho demonstra um interesse contínuo e significativo pelos conteúdos disponibilizados, refletindo a relevância e eficácia deste canal de comunicação.

Os resultados obtidos evidenciam que o site institucional se tem afirmado como uma ferramenta essencial na partilha de informação e na promoção da imagem da Escola. Contudo, é importante assegurar que este nível de desempenho se mantenha e, idealmente, continue a crescer, através da atualização regular de conteúdos e da implementação de estratégias que promovam um envolvimento ainda maior do público.

4.5.4. Número de publicações nos canais institucionais

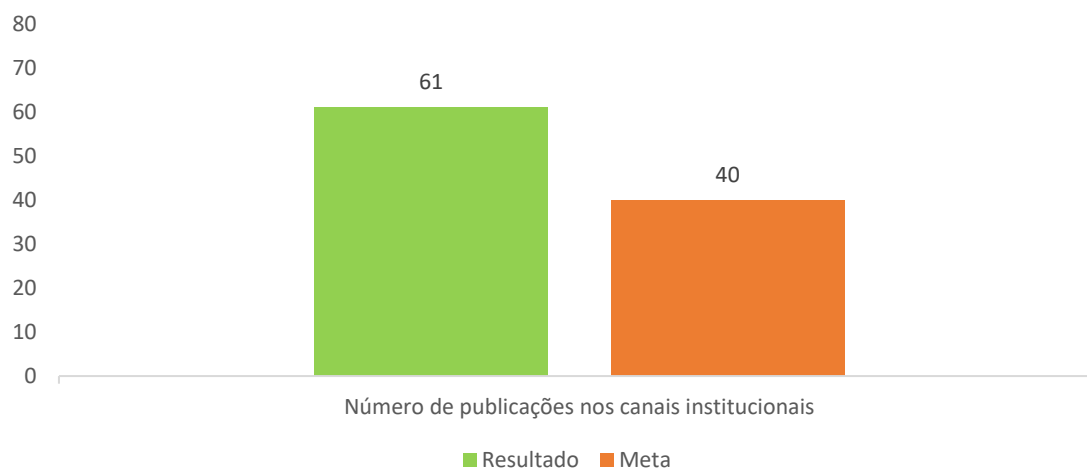


Gráfico 34 – Número de publicações nos canais institucionais

Relativamente ao número de publicações nos canais institucionais, a média mensal obtida foi francamente positiva, com 61 publicações mensais, ultrapassando largamente a meta estabelecida de 40. Este desempenho demonstra um esforço consistente na comunicação e divulgação das dinâmicas da Escola junto do seu público-alvo.

É essencial que este ritmo de publicações se mantenha, promovendo conteúdos diversificados e atrativos que continuem a cativar o interesse da comunidade escolar. Reforçar a presença nos canais institucionais contribuirá para consolidar uma imagem mais dinâmica e envolvente da Escola, fortalecendo a sua ligação com o público.

4.6. Gestão de Recursos

4.6.1. Grau de satisfação global dos/as OE/CT/CC

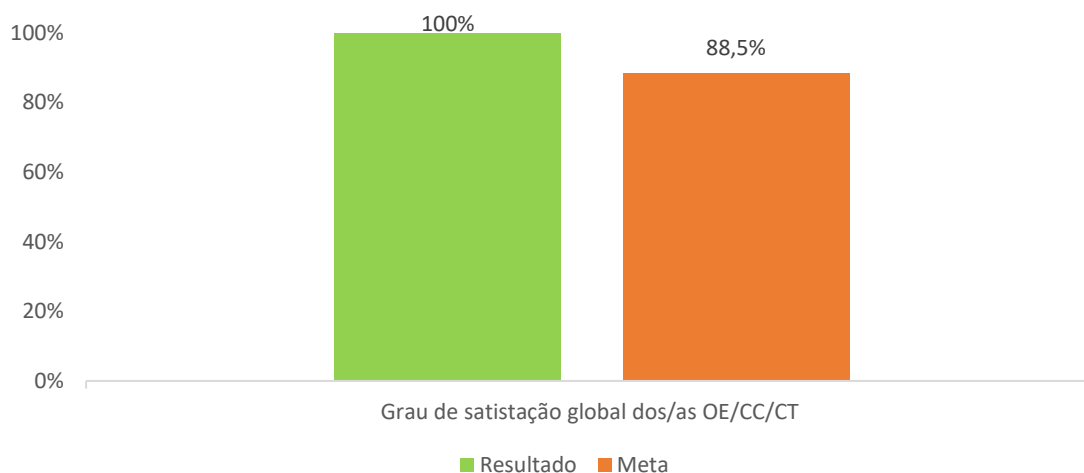


Gráfico 35 – Grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC

Relativamente ao grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC, o resultado alcançado foi excelente, tendo superado totalmente a meta estabelecida.

Este resultado evidencia a cooperação entre todos/as os/as docentes com o intuito de atingir as metas do Projeto Educativo da Escola.

4.6.2. Taxa de cumprimento do Plano de Formação

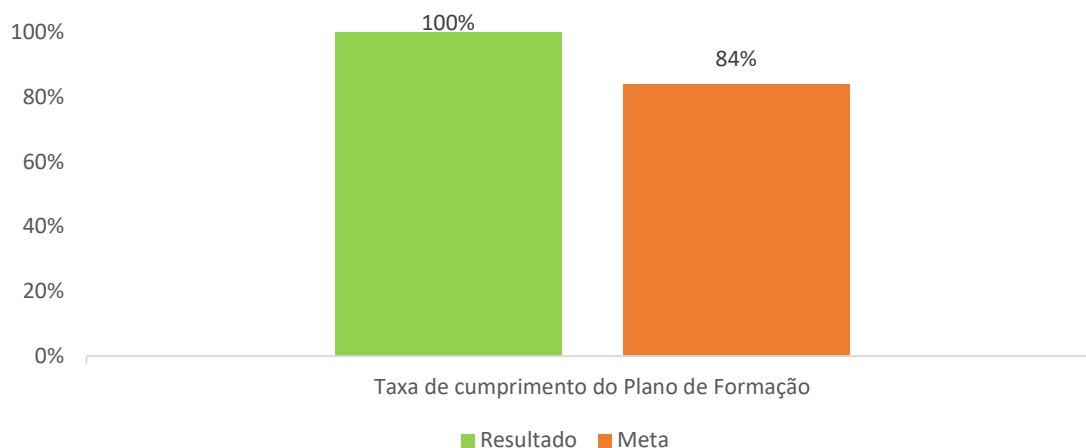


Gráfico 36 – Taxa de cumprimento do Plano de Formação

No que concerne à taxa de cumprimento do plano de formação dos recursos humanos da Escola, o resultado obtido foi excelente, atingindo os 100%, um valor que supera amplamente a meta estabelecida de 84%. Este desempenho revela um forte compromisso com a concretização do plano de formação, garantindo que todas as ações previstas foram realizadas de acordo com o planeado e em conformidade com a legislação em vigor. O resultado apurado reflete o trabalho rigoroso e consistente desenvolvido pela Escola na capacitação profissional dos seus recursos humanos, promovendo a valorização profissional e assegurando a qualidade do desempenho institucional. A manutenção deste nível de cumprimento será essencial para continuar a responder de forma eficaz às exigências formativas e às necessidades da Escola.

4.6.3. Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional

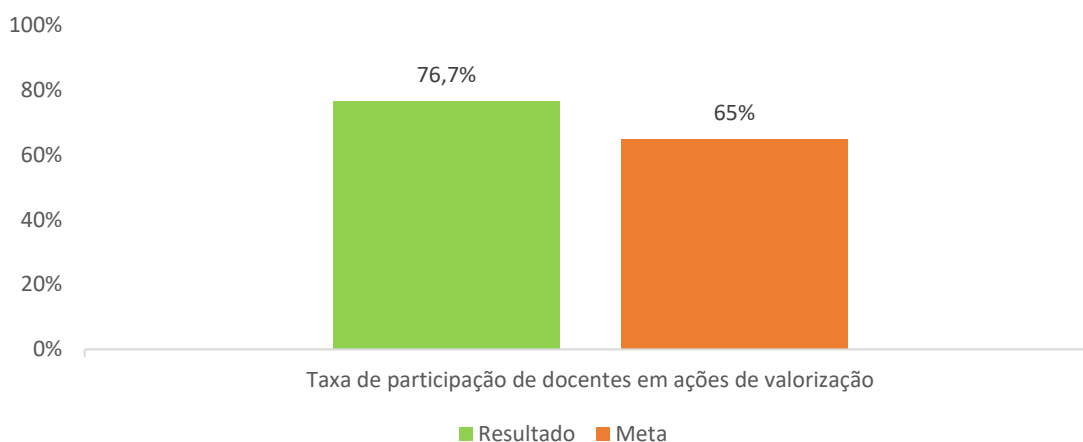


Gráfico 37 – Taxa de participação de docentes em ações de valorização

Quanto à taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional, o resultado obtido foi positivo, atingindo 76,7%, um valor claramente acima da meta estipulada de 65%. Este desempenho demonstra que uma parte significativa dos/as docentes participou ativamente em ações de formação, revelando um compromisso com o desenvolvimento profissional e a melhoria contínua da prática pedagógica.

4.7.4. Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional

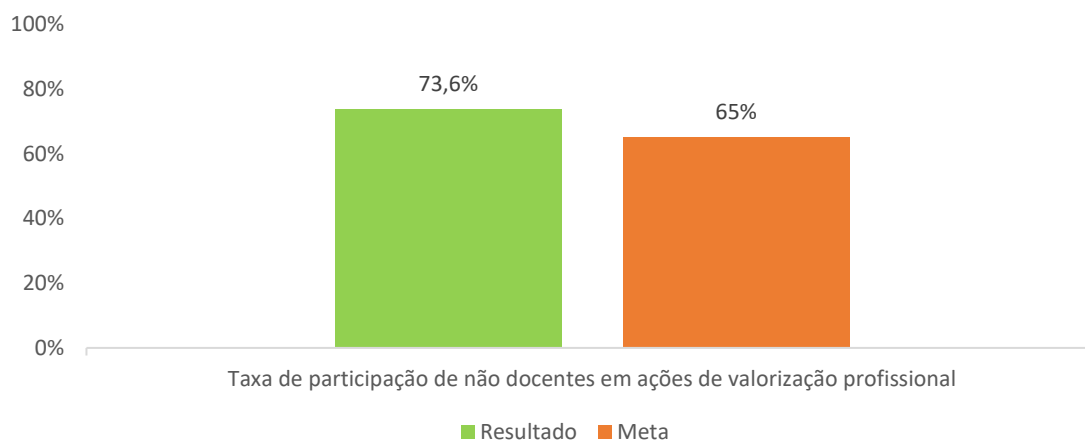


Gráfico 38 – Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional

Em relação à taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional, o resultado obtido foi positivo, uma vez que ultrapassou em muito a meta criada. O valor apurado evidencia o trabalho realizado pela Escola na valorização dos recursos humanos, particularmente os/as não docentes, sendo necessário continuar a apostar na formação com vista à melhoria contínua.

5. Análise dos resultados dos questionários de satisfação do 1º semestre

5.1. Discentes

Os/as discentes do 1º ano responderam durante o 1º semestre aos questionários de satisfação. Os dados recolhidos servem o propósito de avaliar a apreciação dos/as alunos/as sobre a Escola, os seus principais intervenientes e departamentos.

O questionário obteve 104 respostas, o que corresponde a 68,9% dos/as alunos/as do 1º ano.

5.1.1. Satisfação global com o corpo docente

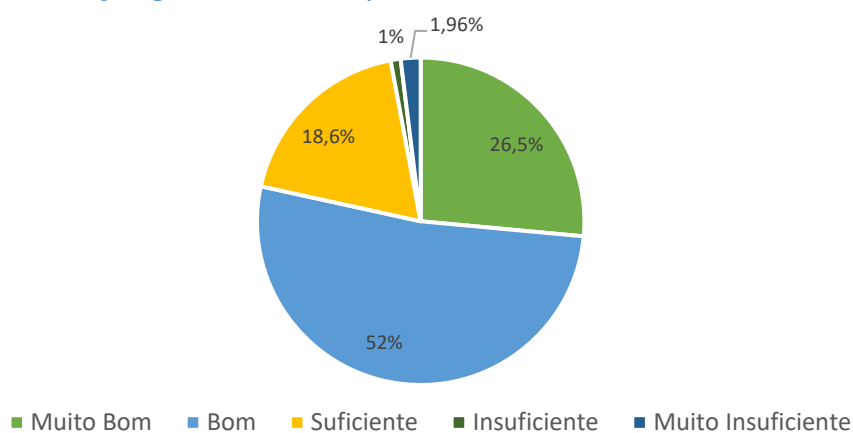


Gráfico 39 - Satisfação global dos/as discentes com o corpo docente

No respeitante à satisfação global dos/as discentes com o corpo docente, os resultados obtidos são muito bons. 26,5% dos/as discentes classificaram com Muito Bom, 52% com o nível Bom e 18,6% com o nível Suficiente. Refira-se, porém, uma percentagem residual de 1% que classificou o corpo docente com o nível Insuficiente e 1,96% com o nível Muito Insuficiente.

5.1.2. Satisfação global com a Orientação Educativa

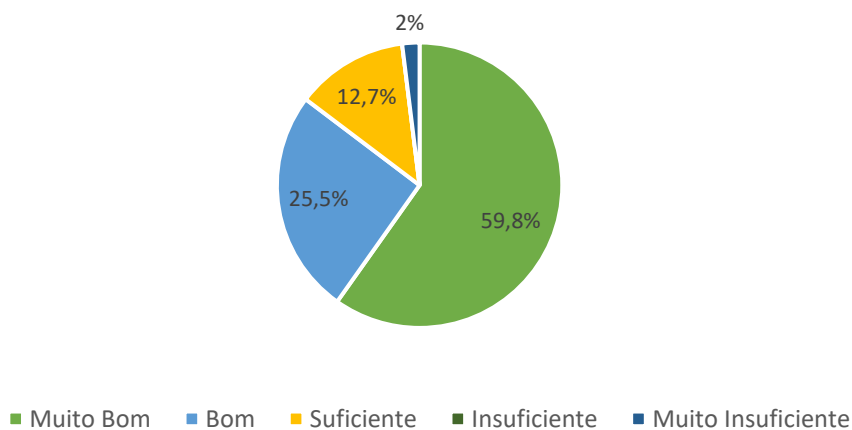


Gráfico 40 - Satisfação global dos/as discentes com a Orientação Educativa

Relativamente à satisfação global com a Orientação Educativa, os resultados apurados são igualmente muito bons.

59,8% avaliou com Muito Bom, 25,5% com Bom e 12,7% com Suficiente.

Contudo, verifica-se uma percentagem residual de 2% que classificou a Orientação Educativa com o nível Muito Insuficiente.

Os resultados apurados revelam que os/as discentes estão satisfeitos/as com o desempenho dos/as Orientadores/as Educativos/as por parte dos/as seus/suas discentes.

5.1.3. Satisfação global com a Coordenação de Curso

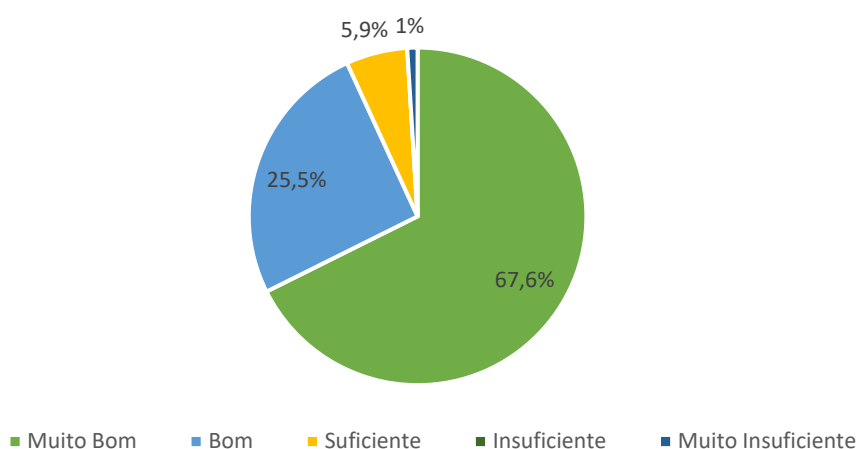


Gráfico 41 – Satisfação global dos/as discentes com a Coordenação de Curso

No que concerne à satisfação global com a Coordenação de Curso, os resultados obtidos são mesmo excelentes.

67,6% dos/as discentes avaliaram os/as Coordenadores/as de Curso com nível Muito Bom, 25,5% com nível Bom e 5,9% avaliaram com suficiente. Contudo, uma percentagem residual de 1% classificou a Coordenação de Curso com o nível Muito Insuficiente.

5.1.4. Satisfação global com a Direção Pedagógica

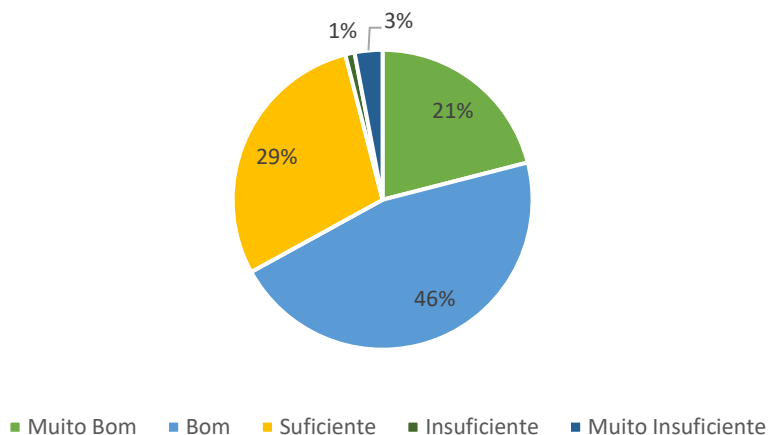


Gráfico 42 - Satisfação global com a Direção Pedagógica

Os/as discentes, maioritariamente, avaliaram também muito positivamente a Direção Pedagógica, registando-se 21% no nível Muito Bom, 46% no Bom e 29% no Suficiente. Apesar dos bons resultados apurados, uma percentagem residual de alunos/as avaliou negativamente a Direção Pedagógica, com 1% no nível Insuficiente e 3% no nível Muito Insuficiente.

5.1.5. Satisfação global com os Serviços Administrativos

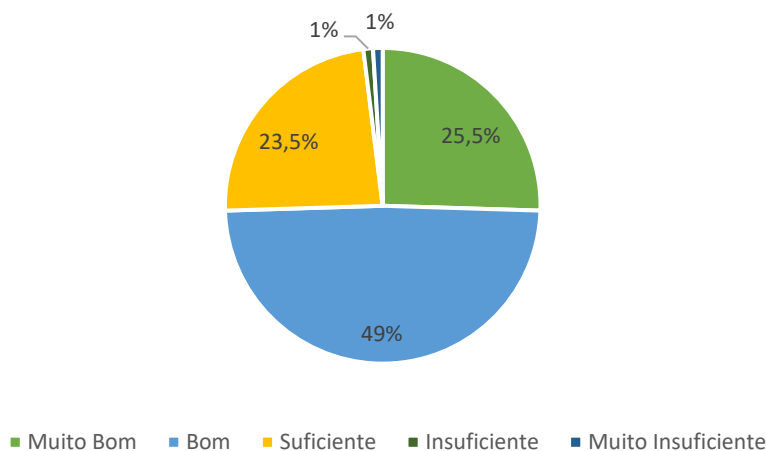
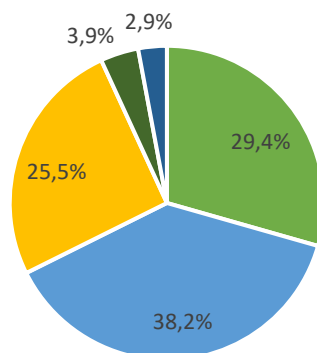


Gráfico 43 – Satisfação global com os serviços administrativos

Em relação à satisfação global dos/as discentes com os serviços administrativos, os resultados apurados foram também muito bons, pois 25,5% dos/as discentes classificaram a sua satisfação com os serviços administrativos como Muito Boa, 49% como Boa e 23,5% com Suficiente. Uma percentagem pequena de discentes avaliaram negativamente os serviços administrativos, 1% avaliou com Insuficiente e 1% com Muito Insuficiente.

5.1.6. Satisfação global dos/as com os Serviços de Psicologia e Orientação

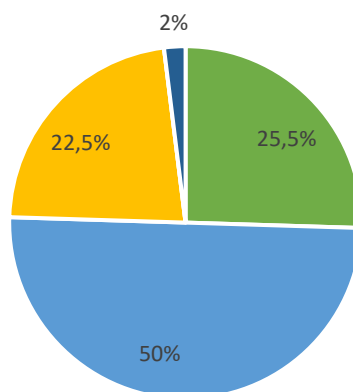


■ Muito Bom ■ Bom ■ Suficiente ■ Insuficiente ■ Muito Insuficiente

Gráfico 44 – Satisfação global com Serviços de Psicologia e Orientação

Os/as discentes evidenciaram-se bastante satisfeitos/as com os Serviços de Psicologia e Orientação, pois 29,4% consideram-nos Muito Bons, 38,2% Bons e 25,5% Suficientes. Porém, houve uma muito pequena percentagem de alunos/as que avaliaram a sua satisfação com o SPO com Insuficiente (3,9%) e Muito Insuficiente (2,9%).

5.1.7. Satisfação global com o Contexto Escolar



■ Muito Bom ■ Bom ■ Suficiente ■ Insuficiente ■ Muito Insuficiente

Gráfico 45 - Satisfação global com o contexto escolar

No que diz respeito à satisfação com o Contexto Escolar, os/as discentes avaliaram a sua satisfação com 25,5% no nível Muito Bom, 50% no nível Bom, 22,5% com o nível Suficiente, 2,8% e 2% com o nível Muito Insuficiente.

Em suma, os resultados apurados apontam para um muito bom grau global de satisfação dos/as alunos/as com a Escola relativamente aos/às Professores/as, aos/às Coordenadores/as de Curso, à Direção Pedagógica, aos Serviços Administrativos, aos Serviços de Psicologia e Orientação e ao Contexto Escolar, uma vez que todas as taxas apresentam resultados de satisfação acima dos 93,2%.

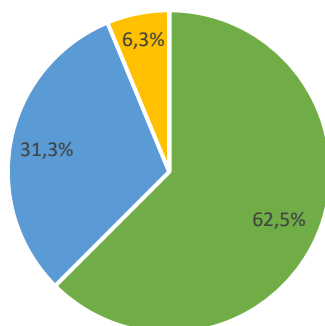
A prossecução do aumento da satisfação global dos/as alunos/as é essencial para a Escola, pelo que deve continuar a ser alvo de melhorias contínuas.

5.2. OE/DT/CC

Os/as OE/DT/CC responderam no final do 1º semestre aos questionários de satisfação. Os dados recolhidos servem o propósito de avaliar a apreciação dos/as OE/DT/CC sobre o funcionamento dos Conselhos de Turma e do Conselho Pedagógico.

O questionário obteve 16 respostas, o que corresponde a 100% dos/as OE/DT/CC.

5.2.1. Satisfação global dos/as OE/DT/CC com os Conselhos de Turma



■ Muito Bom ■ Bom ■ Suficiente ■ Insuficiente ■ Muito Insuficiente

Gráfico 46 – Satisfação global dos/as OE/DT/CC com os Conselhos de Turma

Em relação à satisfação global dos/as OE/DT/CC com os Conselhos de Turma, os resultados obtidos foram excelentes, pois 62,5% dos/as inquiridos/as classificou com Muito Bom a satisfação com os Conselhos de Turma, 31,3% com Bom e apenas 6,3% com suficiente.

Não se registou nenhuma avaliação negativa.

5.2.2. Satisfação global dos/as OE/DT/CC com o Conselho Pedagógico

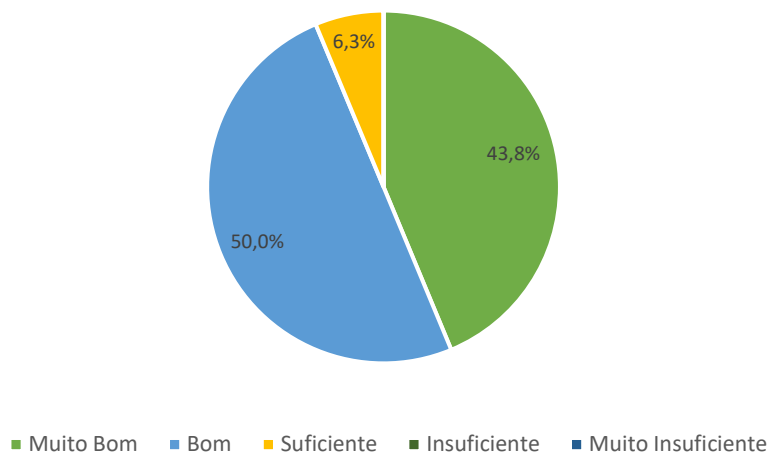


Gráfico 47 – Satisfação global dos/as OE/DT/CC com o Conselho Pedagógico

No que se refere à satisfação global dos/as OE/DT/CC com o Conselho Pedagógico, os resultados foram excelentes, pois 43,8% dos/as inquiridos/as classificou com Muito Bom a satisfação com o Conselho Pedagógico, 50% com Bom e 6,3% com Suficiente. Não se registou nenhuma avaliação negativa.

6. Conclusões e recomendações de melhoria

Motivo e Causa	Área de melhoria	Objetivo e Meta	Descrição da ação
Resultado abaixo da meta – Relatório Intercalar 2024/2025 Taxa de conclusão do ciclo 2021-2024	Taxa de conclusão dos cursos profissionais	Garantir que 60% dos/as discentes que iniciam o primeiro ano concluem os seus cursos.	Reforço do acompanhamento pedagógico: promovendo um ambiente escolar motivador e inclusivo; adotando metodologias inovadoras, mais individualizadas e ao ritmo de cada aluno/a; fortalecendo a orientação educativa e incentivando a colaboração entre discentes, docentes, famílias e parceiros.
Resultado abaixo da meta – Relatório Intercalar 2024/2025 Taxa de módulos e UFCD em atraso e Taxa de alunos/as com módulos em atraso	Aproveitamento Escolar	Assegurar que, em todas as turmas, o número de módulos/UFCD em atraso não ultrapasse 10%. Garantir que, em todas as turmas, no máximo, 24% dos/as alunos/as tenham módulos em atraso.	Criação de períodos adicionais para recuperação de módulos/UFCD em atraso. Maior envolvimento das famílias e encarregados/as de educação na definição de estratégias de apoio.
Resultado abaixo da meta – Relatório Intercalar 2024/2025 Taxa de absentismo e Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas	Absentismo escolar – Cursos Profissionais	Garantir que, no máximo, 18% dos/as alunos/as ultrapassem o limite de faltas estabelecido. Assegurar que a percentagem de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas não ultrapasse os 10,5%.	Incremento de reuniões individuais com Encarregados/as de Educação de alunos/as em risco de ultrapassar o limite de faltas. Parcerias com entidades externas, como empresas e associações locais, para reforçar a ligação dos/as alunos/as à escola e ao futuro profissional. Reforço do acompanhamento pedagógico: promovendo um ambiente escolar motivador e inclusivo; adotando metodologias inovadoras, mais individualizadas e ao ritmo de cada aluno/a.
Resultado abaixo da meta – Relatório Intercalar 2024/2025	Absentismo escolar – CEF	Garantir que, no máximo, 39% dos/as alunos/as ultrapassem o limite	Incremento de reuniões individuais com Encarregados/as de Educação de alunos/as em risco de ultrapassar o limite de faltas.

<p>Taxa de absentismo e Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas</p>		<p>de faltas estabelecido. Assegurar que a percentagem de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas não ultrapasse os 34%.</p>	<p>Parcerias com entidades externas, como empresas e associações locais, para reforçar a ligação dos/as alunos/as à escola e ao futuro profissional. Reforço do acompanhamento pedagógico: promovendo um ambiente escolar motivador e inclusivo; adotando metodologias inovadoras, mais individualizadas e ao ritmo de cada aluno/a.</p>
<p>Resultado abaixo da meta – Relatório Intercalar 2024/2025 Taxa de empregabilidade e Taxa diplomados/as em situação desconhecida</p>	<p>Empregabilidade dos/as diplomados/as</p>	<p>Assegurar que, no mínimo, 54% dos/as diplomados/as se encontrem empregados/as seis meses após a conclusão do curso. Diminuir a taxa de diplomados/as em situação desconhecida para 8%.</p>	<p>Criação de uma plataforma de acompanhamento de diplomados/as, monitorização do percurso profissional dos/as diplomados/as e divulgação das ofertas de emprego que a Escola recebe.</p>